



# novovarejo

a mídia do aftermarket **automotivo**

EDIÇÃO 452 ANO 31 15 DE DEZEMBRO DE 2024 NOVOVAREJOAUTOMOTIVO.COM.BR NVD - NOVO VAREJO DIGITAL



## Da euforia à incerteza

Ano termina com resultados positivos muito acima das projeções iniciais. Mas perspectiva de deterioração da economia, impulsionada pela falta de credibilidade do governo na contenção de seus gastos, inaugura novo calendário em clima de insegurança e apreensão

aftermarket  
automotivo

  
**SAMP**  
PEÇAS AUTOMOTIVAS



A INOVAÇÃO  
ESTÁ EM  
**NOSSO  
DNA**



**CATÁLOGO ONLINE**  
e **ELETRÔNICO** + de  
**3.500** itens

 **USCA na Rede**



# LOJA ONLINE COBRA

O MOVIMENTO DO MERCADO  
COMEÇA AQUI



Acesse:  
[loja.cobrarolamentos.com.br](http://loja.cobrarolamentos.com.br)



ESCANEE  
O QR CODE  
E FAÇA SEU  
AUTOCADASTRO

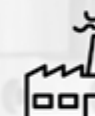
## NA COBRA VOCÊ ENCONTRA A PEÇA CERTA PARA CADA MOVIMENTO



AUTOPEÇAS



MOTOPEÇAS



INDUSTRIAL



AGRÍCOLA

[www.cobrarolamentos.com.br](http://www.cobrarolamentos.com.br) | [sac@cobrarolamentos.com.br](mailto:sac@cobrarolamentos.com.br)  
☎ 0800 016 3333 @cobrarolamentos



## Um paradoxo chamado Brasil

Balanço + perspectivas. Este binômio se faz frequente nas pautas de grande parte das mídias gerais e das segmentadas ao longo do mês de dezembro. Ao final de 2024, a combinação se torna particularmente interessante e desafiadora. Um ano atrás, poucos imaginavam que seria possível comemorar indicadores tão positivos quanto os que se apresentam agora. O Banco Central prevê que o Produto Interno Bruto brasileiro crescerá 3,5% em 2024. Crescimento sempre traz boas notícias. Estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) de 6 de dezembro mostra que “o crescimento interanual da renda habitual média do trabalho foi de 3,7%. Além disso, as estimativas mensais já indicam novo crescimento do rendimento habitual médio real neste último trimestre do ano. Em outubro, o valor médio da renda foi de R\$ 3.279,00, 1,8% maior do que o observado em julho”. Maior poder de compra amparado por uma taxa de desemprego muito baixa: 6,4% no trimestre encerrado em setembro. Segundo o IBGE, é o menor índice de desocupação da série histórica da PNAD Contínua. São 7 milhões de desempregados no Brasil, o menor contingente desde janeiro de 2015. Naturalmente, o setor automotivo teria de surfar nessa onda positiva. Foi exatamente o que aconteceu. Do primeiro para o segundo semestre de 2024, a produção de veículos cresceu 26,2% e os emplacamentos 32%, de acordo com a Anfavea. E não foi só o mercado dos 0km que se deu bem. As vendas de usados caminham para novo recorde, segundo a Fenauto, O relatório de novembro, mostra que o acumulado deste ano já alcançou 14.303.158 de unidades, um crescimento de 9,5% sobre o mesmo período de 2023. Mais carros rodando, mais serviços para a reparação e vendas para o varejo de autopeças. O aftermarket

automotivo também vai encerrar o ano feliz. As vendas líquidas das indústrias para a reposição cresceram 13,61% no acumulado de 2023 em comparação ao mesmo período do ano anterior, diz o Sindipeças. As oficinas estão cheias e o faturamento do varejo de autopeças e acessórios deve crescer 15% este ano, segundo projeção da FecomercioSP. Eis aí o lado ensolarado do Brasil. Será que o céu vai continuar limpo e radiante em 2025? Pois é, aí está o paradoxo brasileiro. Após um ano com tantos indicadores positivos, seria factível esperar por uma sequência de boas notícias. Infelizmente, ao que tudo indica, o quadro pode sofrer forte deterioração. Um dos motivos – há outros – é que o governo de turno gasta muito, e gasta mal. A participação da dívida pública no PIB havia saltado para 74,42% ano passado. Segundo projeções do Tesouro Nacional, será de 77% em 2024, com trajetória de alta até 2027, quando chegará a 81,8%! O pacote de corte de gastos enviado ao governo pelo Congresso – e devidamente desidratado pelos nossos insaciáveis parlamentares – não convenceu ninguém e foi ingrediente importante para a crise de confiança que vem se instalando entre os investidores internacionais. No momento em que este texto era redigido, a cotação do dólar batia em extraordinários 6,30 reais. A verdade é que 2025 vai começar em clima de incertezas e preocupações. Gostaríamos muito de circular esta edição com a meiga figura do Papai Noel na capa. Mas o papel do jornalismo é defender os fatos. Contra estes, não há argumentos. Depois de um ano muito positivo, estejamos atentos e vigilantes. A favor do mercado, a sempre presente resiliência do aftermarket automotivo. De nossa parte, vamos seguir contando a verdade, faça sol ou tempestade. Boas festas!

### Publisher

Ricardo Carvalho Cruz  
(rccruz@novomeio.com.br)

### Diretor Geral

Claudio Milan  
(claudio@novomeio.com.br)

### Diretor Comercial e de Relações com o Mercado

Paulo Roberto de Oliveira  
(paulo@novomeio.com.br)

### Diretor de Criação

Gabriel Cruz  
(gabriel.cruz@wpm.com.br)

### Endereço

Rua José Furtado de Mendonça nº 109/111  
Jardim Monte Kemel  
Cep 05634 120  
São Paulo

### Redação

Dúvidas, críticas e sugestões a respeito das informações editoriais publicadas no jornal. Envie releases com os lançamentos de sua empresa e notícias que merecem ser divulgadas ao mercado.  
jornalismo@novomeio.com.br

### Notícias

Cadastre-se para receber notícias do setor no seu e-mail. Acesse: [www.novovarejo.com.br](http://www.novovarejo.com.br)

### Publicidade

Anuncie no Novo Varejo e tenha sua mensagem divulgada na única publicação do mercado dirigida a 30 mil lojas de autopeças de todo o Brasil.  
comercial@novomeio.com.br

### Marketing

Vincule sua marca aos projetos e eventos mais criativos e importantes do mercado de autopeças e reposição. Informe-se sobre reprints das reportagens publicadas no jornal.  
marketing@novomeio.com.br

### Recursos Humanos

Venha trabalhar com a gente e encontre espaço para mostrar seu talento.  
financeiro@novomeio.com.br

Ano 31 - #452 15 Dezembro de 2024

**Distribuição para mailing eletrônico 35.000**

**Audiência estimada em views no site 45.000**

Novo Varejo Full Digital é uma publicação quinzenal da Editora Novo Meio Ltda dirigida aos varejistas de autopeças. Tem como objetivo divulgar notícias, opiniões e informações que contribuam para o desenvolvimento do setor.

### Acompanhe nossas redes

[www.novovarejoautomotivo.com.br/](http://www.novovarejoautomotivo.com.br/)  
[www.facebook.com/novovarejoautomotivo](https://www.facebook.com/novovarejoautomotivo)  
[www.instagram.com/novovarejoautomotivo](https://www.instagram.com/novovarejoautomotivo)  
[www.linkedin.com/company/novovarejoautomotivo/](https://www.linkedin.com/company/novovarejoautomotivo/)  
[www.youtube.com/@ATVmidia](https://www.youtube.com/@ATVmidia)

### Direção

Ricardo Carvalho Cruz

### Jornalismo

(jornalismo@novomeio.com.br)  
Claudio Milan  
Lucas Torres  
Christiane Benassi

### Publicidade

(comercial@novomeio.com.br)  
Fone: 11 99981-9450  
Paulo Roberto de Oliveira

### Arte

Lucas Cruz  
Amanda Sangalli

### Marketing

(marketing@novomeio.com.br)  
Elisa Juliano

Os anúncios aqui publicados são de responsabilidade exclusiva dos anunciantes, inclusive com relação a preço e qualidade. As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores.

### Jornalista Responsável:

Claudio Milan (MTb 22.834)

**Nhm**  
[www.novomeio.com.br](http://www.novomeio.com.br)

*Seja qual for o seu destino, a Cofap acompanha você*



mmcofap.com.br

O fim do ano é tempo de refletir e planejar os próximos passos. Mas, não importa para onde for, a Cofap estará com você, garantindo conforto e segurança do início ao fim.

Pois nossa missão, na condição de líder em amortecedores, é proporcionar tranquilidade e confiança em cada trajeto. Porque sabemos que um caminho seguro é essencial para aproveitar o melhor das suas conquistas.

Neste final de ano, planeje novos horizontes. Conte com a Cofap para tornar a sua trajetória ainda mais especial.



Poz no trânsito começa por você



Amortecedor é **cofap**



## 08 Entrevista

Para quem acha que a Black Friday não repercute no varejo de peças e acessórios, os números mostram exatamente o contrário. Segmento apresentou bons resultados em 2024 e não pode mais ficar de fora das promoções.

## 14 Reparação

Mercado comemora em 20 de dezembro o Dia do Mecânico, justa homenagem a uma categoria profissional em constante evolução e que é responsável por manter em funcionamento mais de 80% da frota de veículos.

## 16 Capa

Fim de ano é momento para relembrar o que vivenciamos nos últimos 12 meses e traçar planos para os próximos. O Brasil encerra 2024 com resultados acima dos esperados, mas inicia 25 repleto de dúvidas e incertezas.

## 28 Tendências

A chegada de novas e pouco conhecidas marcas de automóveis chineses vem se acelerando nos últimos meses. Monitoramento realizado pela Ipsos nas mídias sociais mostra o comportamento do consumidor frente a essa expansão.

## 42 After.lab

Confira os resultados atualizados das pesquisas exclusivas VIES, MAPA, ONDA e IAA, iniciativas pioneiras do After.Lab, o núcleo de inteligência de negócios do aftermarket automotivo brasileiro.



HÁ 100 EDIÇÕES

## 5G e os impactos na cadeia automotiva

Nossa reportagem acompanhou na edição 352 o processo de inserção da nova tecnologia de transmissão de dados no Brasil e repercutiu os desdobramentos no aftermarket automotivo

Em novembro de 2021, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) concluiu o maior leilão de radiofrequências da história da América Latina – arrecadando R\$ 47,2 bilhões neste que ficou conhecido como o ‘Leilão do 5G’. De maneira geral, o fato foi tratado na época tratado como um marco inicial para a chegada de uma tecnologia revolucionária ao país. A inserção da novidade no dia a dia dos brasileiros começou em julho de 2022, com sua chegada às capitais. Há 100

edições tratávamos do assunto, que prometida transformações importantes para o aftermarket automotivo – muitas delas ainda estão dando os primeiros passos. Mostramos na edição 352 diferentes potenciais disrupções que a transmissão de dados 5G seria capaz de levar para os diferentes elos do aftermarket automotivo. As transformações poderiam vir, por exemplo, por meio dos óculos de realidade aumentada no momento da reparação, seguindo até o monitoramento constante do desgaste

das peças de maneira remota por parte das montadoras. Sobre os óculos de RA, os reparadores poderão fazer uso destes equipamentos para ter acesso completo às condições dos mais diversos componentes de um veículo: observar quanto tempo aquela peça está ali, qual o seu estado, qual é a sua validade e até mesmo se a oficina tem no estoque o produto para trocar o componente. Já no que diz respeito ao monitoramento do automóvel em tempo real, o desgaste

de cada componente é acompanhado e, mais do que isso, torna-se possível comunicar ao proprietário a necessidade da manutenção com, por exemplo, duas ou três semanas de antecedência, bem como orientar determinada mudança de comportamento na condução para evitar desgastes. Essa conectividade possibilita grande eficiência operacional. O passo seguinte é agendar pelo próprio sistema o horário de atendimento em uma concessionária da marca.

tá na **mão** tá na **Pellegrino**

MAIS UMA GRANDE CONQUISTA PARA NOSSA HISTÓRIA!

3º lugar em **Legalidade, Ética e Transparência** no prêmio **Maiores & Melhores Linha Leve 2024.**

Em mais um ano de conquistas, a Pellegrino foi reconhecida no prêmio Maiores & Melhores Linha Leve 2024, alcançando o 3º lugar na categoria Legalidade, Ética e Transparência no Desempenho Empresarial.

**Agradecemos a todos o apoio e parceria diária.**



Escaneie o QR Code e acesse o **compreonline.**

 @pellegrinoautopecas

 Pellegrino Autopeças

 Pellegrino Distribuidora de Autopeças

 0800 020 0700

**Pellegrino**  
Conte com nossa gente.





Foto: divulgação

Thoran Rodrigues destaca desempenho dos acessórios automotivos na ação

## Com os maiores descontos do varejo, itens automotivos se destacam na Black Friday 2024

De acordo com empresa de dados, setor apresentou desconto médio de 60% em e-commerces e marketplaces e consolidou presença na ação que ocorre anualmente em novembro com forte repercussão para o comércio

Há alguns anos, quem atuava no varejo automotivo alegava que o segmento ficava um pouco à margem do frisson de consumo observado na Black Friday. Dados coletados sobre a edição de 2024 do evento mostram, porém, que este cenário mudou.

Depois de analisar mais de 20 milhões de produtos em 1,9 milhão de sites no Brasil, a datatech BigDataCorp concluiu que o setor automotivo foi, entre todos os segmentos varejistas do país, aquele que apresentou a maior redução real de preços e o maior número de promoções. De acordo com o CEO da empresa, Thoran Rodrigues, o movimento não mostra apenas um esforço especial das lojas de autopeças e acessórios para 'entrar definitivamente na festa da Black'. Mais do que isso, ele quebra paradigmas quanto ao entendimento de que os consumidores só compram itens para carros em caso de muita necessidade. "De maneira

geral, o setor automotivo já tem muita representatividade no âmbito do e-commerce, até pela diferença de preços que este ambiente digital costuma oferecer em relação às lojas físicas", afirmou Rodrigues, antes de complementar: "Então, não é o caso de dar muito desconto para incentivar uma venda incomum porque esse já é um setor que costuma mesmo ter venda online – principalmente quando falamos da 'estética' do automóvel".

Para entender um pouco mais deste cenário, bem como obter uma fotografia geral sobre o comportamento do varejo de itens para os automóveis durante Black Friday 2024, conversamos com exclusividade com Rodrigues. Leia a íntegra da entrevista a seguir.

**Novo Varejo - Dentro do setor automotivo, quais categorias mais se destacaram no âmbito dos maiores descontos? Como as autopeças se**

**MONROE 55** AMORTECEDORES  
**MONROE AXIOS 65**  
**MONROE CLUB 25** PARCEIRO DE EXCELÊNCIA  
**DRIV** MARCAS

CAMPANHA 2024  
**O ANO DAS CELEBRAÇÕES**

# SUA OFICINA DE CARA NOVA!

Participe da campanha **Monroe e Monroe Axios** - O Ano das Celebrações e concorra ao prêmio de **R\$ 100.000,00** para reformar sua oficina mecânica.

**Como Participar:**

- 1 Cadastre-se no site: [www.campanha2024monroe.com.br](http://www.campanha2024monroe.com.br)
- 2 Compre qualquer produto **Monroe** ou **Monroe Axios**.
- 3 Suba o XML da nota fiscal no site da campanha.
- 4 Ganhe 1 número da sorte a cada R\$300,00 em compras\*

\*Oficinas Monroe Club ganham 2 números da sorte a cada R\$ 300,00 em compras

Sorteio via Caixa Econômica Federal. Acesse o site e confira o regulamento e forma de apuração. Válido até o dia 07 de março de 2025.

CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SPA/ME N.º 04.036613/2024 PROMOÇÃO N.º 2024/05931

**inseriram neste contexto?**

**Thoran Rodrigues** - Se inseriram totalmente. Afinal, as categorias que mais se destacaram na Black Friday esse ano foram as categorias de autopeças – já que excluímos questões como promoções voltadas ao aluguel de carros. Neste contexto, as de maior destaque foram as peças mais voltadas para a parte estética do automóvel. Coisas do tipo como um farol diferente, um para-choque, uma calota. Enfim, acessórios voltados a um viés, digamos, mais cosmético e não as peças de reposição propriamente ditas.

**Novo Varejo - Qual foi a média de descontos do setor durante esta Black Friday?**

**Thoran Rodrigues** - A média de desconto do universo automotivo na Black Friday deste ano foi por volta de 60%. Obviamente, quando falamos de média, nós falamos de uma conta que abrange o setor como um todo. Identificamos, por exemplo, peças que chegaram a ter 80%, quase 90%, de desconto. Enquanto outras que tiveram margens muito mais tímidas. É importante

lembrar que estamos falando da média geral na qual olhamos para absolutamente todas as peças. No final, dá alguma coisa entre 500 mil e 1 milhão de produtos diferentes.

**Novo Varejo - De maneira geral, produtos do setor automotivo não costumam estar entre os mais buscados em eventos como a Black Friday, dado que o consumo se dá muito mais por necessidade do que por 'desejo/opportunidade'. Os descontos oferecidos pelo setor neste ano podem ter sido suficientes para mudar esse quadro em alguma medida?**

**Thoran Rodrigues** - Na verdade, esse é um entendimento incorreto que muita gente tem desse mercado – sobretudo quando falamos do e-commerce e do tamanho da representatividade do segmento automotivo no âmbito das lojas digitais. Então, o pessoal fala 'ah, mas as autopeças e os acessórios são compras de oportunidade e necessidade'. Sim, mas praticamente todas as compras são. Então, não é uma questão de forçar a mão na promoção

para aumentar ou incentivar o consumo especificamente na Black Friday. Na verdade, esse é um movimento natural de uma área que tem muita relevância nos marketplaces e nas lojas digitais em geral – até porque, o preço desses itens no online tende a ser sempre muito diferente daquele praticado pelas lojas físicas.

**Novo Varejo - E quando falamos da Black Friday e do varejo como um todo, como vocês classificam o nível dos descontos desta edição de 2024 na comparação com os anos anteriores?**

**Thoran Rodrigues** - Nos últimos dois ou três anos, o que a gente viu na prática foi aquilo que o pessoal tem se acostumado a chamar de 'Black Fraude'. As lojas estavam aumentando muito os preços por volta de dois meses antes da Black Friday para depois aplicarem um desconto em cima do preço já elevado. Aí, quando você comprava 'na promoção', acabava não tendo um desconto real. Esse ano, porém, foi diferente. Os nossos dados mostram que houve um desconto

real em várias categorias. É claro que, em algumas específicas, o 'mecanismo da Black Fraude' seguiu sendo aplicado, mas, na média, vimos os preços descerem de forma significativa.

**Novo Varejo - Ainda assim, vemos diversos consumidores reclamando que a 'Black Friday não é mais a mesma'. A que você atribui essa percepção?**

**Thoran Rodrigues** - Penso que nós temos dois fatores. O primeiro fator é que, óbvio, existe um certo saudosismo. Mas, mais do que isso, existe uma situação também de que quando a Black Friday era uma novidade, o varejo estava tentando estabelecê-la como uma data relevante para o mercado, criar esse novo hábito – sobretudo no ambiente digital. Então, você naturalmente tinha uma agressividade maior nos descontos e uma consistência desses descontos em todas as lojas pela necessidade de atrair a atenção do consumidor. Hoje, porém, a data já está estabelecida, o que dá margem para que os varejistas ofereçam descontos menos agressivos e relevantes.

Outro ponto que nós temos destacado já há alguns anos é a necessidade de o consumidor observar a Black Friday de uma maneira mais estratégica. Afinal, como estamos falando ao longo de toda essa entrevista, os descontos não se dão de maneira uniforme em todas as categorias. Tem produtos que você compra muito bem e outros que nem tanto. Então, é preciso monitorar os preços antes e durante a Black Friday para saber se você realmente está fazendo uma compra vantajosa.

**Novo Varejo - De volta a 2024 em específico, quais segmentos foram, ao lado do setor automotivo, destaques na oferta de descontos durante a Black Friday?**

**Thoran Rodrigues** - Nós observamos uma margem bastante relevante no segmento de música, CD e vinil. Principalmente neste segundo, em que estamos vendo uma espécie de movimento de 'ressurgência'. Além da música, destacamos um setor que quase todos os anos apresenta desconto

relevante que é o de games – tanto para os consoles (video-games) quanto para os computadores. Os estudos da BigDataCorp revelaram que

este segmento teve descontos reais de 32,37%, colocando-se entre aqueles que apresentaram as maiores promoções.



**Oferecemos peças originais para os colecionadores de carros antigos. Compartilhamos a mesma paixão, não importa a época ou a geração do veículo.**

www.ntn.com.br

### Motors Imports: Seis Vezes Campeã no Prêmio "Maiores e Melhores"

**Celebração e Reconhecimento**

É com imensa alegria e orgulho que recebemos o prêmio "Maiores e Melhores em Distribuição de Autopeças" na categoria peças importadas. Esse prêmio é o reconhecimento do nosso trabalho, da nossa dedicação e da nossa excelência em oferecer autopeças premium para carros importados, com qualidade, rapidez e confiança.

**Representantes de Excelência**

Representando toda a equipe da Motors Imports, Maurício, Cristiane e Guilherme subiram ao palco para receber a premiação. Os três profissionais, com seu comprometimento e dedicação, personificaram o orgulho de uma empresa que não mede esforços para oferecer o melhor.

**Agradecimentos**

Esta conquista não seria possível sem o esforço de todos os colaboradores. Aos nossos clientes e parceiros, somos gratos pela confiança e parceria que impulsionam nosso sucesso. Essa conquista é de todos nós!

Parabéns a todos que fazem parte dessa jornada de sucesso! Que venham os próximos desafios e conquistas.

www.motorsimports.com.br

# ESTAR AO LADO DOS CLIENTES NOS IMPULSIONA.

## Sama, vencedora do Prêmio Maiores e Melhores 2024 Produtos e Desempenho Empresarial

Por mais um ano, a Sama é destaque no Prêmio Maiores e Melhores em Distribuição de Autopeças no Brasil. Queremos agradecer a participação de todos os nossos clientes, que reconhecem a nossa excelência e parceria, evoluindo lado a lado com o seu negócio.

### Confira as categorias vencedoras:

#### PRODUTOS

1º LUGAR NA CLASSIFICAÇÃO GERAL  
E EM MAIS 8 CATEGORIAS:

CÂMBIO E DIFERENCIAL  
CORREIA  
EMBREAGEM  
FILTRO

PASTILHA DE FREIO  
SISTEMA DE DIREÇÃO  
SISTEMA DE MOTOR  
SISTEMA DE SUSPENSÃO

#### DESEMPENHO EMPRESARIAL

2º LUGAR E EM MAIS 6 CATEGORIAS:

ADMIRAÇÃO  
COMPETÊNCIA  
CONFIANÇA  
INOVAÇÃO  
PARCERIA  
QUALIDADE DAS MARCAS

Sama, lado a lado com você.





Foto: Shutterstock

Profissionais são responsáveis por manter em circulação mais de 80% da frota brasileira

## Em 2024, Dia do Mecânico destaca a resiliência dos profissionais ante seus vários desafios

Fundamentais em todo o mundo, mecânicos têm importância ainda maior no Brasil por questões como idade e volume da frota

O Brasil celebra pela 12ª vez na história o 'Dia do Mecânico' em 20 de dezembro. Instituída em 2012, por iniciativa do Sindirepa-SP, a comemoração anual visa valorizar e reconhecer a categoria que, dentre tantas contribuições para a sociedade brasileira, é fundamental para a garantia da segurança no trânsito.

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal, a falta de manutenção nos automóveis é causa de 30% dos acidentes nas estradas do país. Um índice que, é claro, seria significativamente maior não fosse o trabalho dos reparadores – sobretudo considerando que, já há algum tempo,

a frota nacional tem uma idade média acima dos 10 anos.

“Um veículo em boas condições é um fator importante de prevenção a acidentes, assim como movimenta a economia e faz com que os caminhões que transportam as cargas pelo país continuem rodando, inclusive durante a pandemia”, afirma Antonio Fiola, presidente do Sindirepa Nacional e Sindirepa São Paulo.

Todo este contexto, somado ao fato de possuímos a sexta maior frota de veículos circulante do planeta, faz do setor de reparação de veículos um dos mercados mais prósperos e resilientes da economia brasileira.

Para se ter uma ideia da magnitude deste setor, basta ver que, se olharmos só para o aftermarket independente – responsável pela manutenção e reparo de mais de 80% dos cerca de 46 milhões de automóveis que circulam nas vias

brasileiras –, teremos números impressionantes: mais de 100 mil oficinas, que empregam 2,9 milhões de profissionais em diferentes funções, segundo dados compilados pela Fraga Inteligência Automotiva.



Fonte: IBS, Sindirepa, Sincopos e DN, processamento e análise Fraga Inteligência Automotiva. Levantamento realizado em Março de 2024.

## Mudanças no setor desafiam a classe

O momento é de merecida homenagem aos reparadores. Isso não significa, porém, que possamos passar à margem dos desafios que a atual conjuntura internacional da indústria de automóveis apresenta a esses profissionais. A indústria da mobilidade vive transformações verdadeiramente disruptivas que, inevitavelmente, terão impacto direto nas oficinas num futuro não muito distante.

Atualmente, o setor de automóveis sofre uma pressão mundial para iniciar uma nova revolução: a da eletrificação dos modais, movimento que, embora se

espalhando com mais velocidade por regiões como a Ásia e a Europa, já começa a chegar de forma concreta no Brasil. Dados da Secretaria Nacional de Trânsito indicam que, se somarmos a totalidade de carros eletrificados (diferentes formas de híbridos e elétricos puros), o volume de automóveis da categoria cresceu 787,5% entre 2019 e 2023. Na avaliação de especialistas, o volume já é significativo o bastante para demandar uma adaptação tanto dos mecânicos quanto das oficinas a fim de que ambos estejam devidamente preparados para, por exemplo, operarem com sistemas de alta tensão.



A tecnologia a bordo dos veículos avança a cada dia, mas a habilidade e o conhecimento do mecânico continuam sendo indispensáveis. Especialmente quando o assunto é o sistema de direção, que se tornou cada vez mais sofisticado.

Nossos parabéns a todos os profissionais da manutenção automotiva!



www.ampri.com.br

COMPARTILHE AMPRI



PRODUTO 100% FABRICADO NO BRASIL



2024

2025

## 2025 chega com paradoxo entre bons resultados e pessimismo macroeconômico

Confira alguns dos principais números da economia nacional e a projeção de líderes do aftermarket para o próximo ano

Incerteza é, historicamente, um termo que está sempre presente em algum grau quando o assunto é o ambiente econômico brasileiro. Às vésperas da virada do ano, porém, podemos dizer que a palavra chegará a 2025 com tons mais agudos.

No centro deste contexto está o paradoxo de uma economia que mistura números animadores a uma grande desconfiança por parte do mercado e de algumas autoridades monetárias. Entre os pontos positivos, destaca-se o fato de o PIB nacional ter

acumulado alta de 3,3% ao longo dos três primeiros trimestres de 2024 – percentual que, de acordo com os analistas do Boletim Focus, deve ser muito semelhante à marca de fechamento do ano –, bem como uma taxa de desemprego na casa dos 6,4%, a menor da série histórica iniciada em 2012.

Já no que se refere aos aspectos negativos tanto para a população em geral quanto para a atividade produtiva, chamam atenção uma inflação na casa dos 4,8%, bem acima da meta de

3%, taxa de juros de 12,25%, com sinalização de alta significativa no futuro próximo – pode chegar a 14% – e uma desvalorização cambial representada pelas cotações recorde do dólar, no fechamento desta edição bateu em astronômicos R\$ 6,30.

Ainda no campo das preocupações, vale mencionar o descontentamento do mercado quanto à capacidade do governo de manter a saúde das contas públicas por meio de um plano consistente de equilíbrio fiscal. O pacote apresentado ao

Congresso foi considerado pelos analistas insuficiente, para dizer o mínimo.

Achou que os indicadores macroeconômicos são paradoxais? Bom, a situação pode ficar ainda mais complexa quando os cruzamos com números de alguns segmentos da economia – notadamente o varejo, a indústria e o setor automotivo. Definitivamente não é a maneira mais simpática de desejar aos leitores um feliz ano novo. Mas é o que está posto – ao menos neste momento.

**CADA PEÇA QUE MOVEMOS JUNTOS,  
NOS LEVA ATÉ O FUTURO QUE SONHAMOS.**



Neste final de ano, celebramos **conexões** que impulsionam, **parcerias** que inspiram e **sonhos** que transformam.

Cada **peça** que movemos hoje abre **novos caminhos** para um amanhã cheio de **conquistas**.

Que **2025** seja um ano de **realizações** e **grandes vitórias!**

Conheça nossas redes sociais:

 [gruporealdistribuidor](#)

  Grupo Real

Aponte a  
câmera do seu  
celular e venha  
conhecer mais!



GRUPO  
**Real**

**RMP**

**Disape**

**PER MIDE**

PARTS

**REAL**

DUAS  
RODAS



Foto: Shutterstock

Mercado de trabalho aquecido e mais dinheiro no bolso: excelentes notícias para o comércio em 2024

## Crescimento de emprego e renda garante bom desempenho do varejo

O ano de 2024 começou com grande desconfiança em relação ao comércio varejista. Apesar disso, o setor tem surpreendido e superado com folga os resultados de 2023. De acordo com dados divulgados neste mês de dezembro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no período de janeiro a outubro o volume de vendas do comércio varejista acumulou alta de 5% em relação ao mesmo período do ano passado, alta esta que, no recorte dos últimos doze meses, ficou na casa dos 4,4%.

Tal desempenho se mantém estável quando considerados os dados do varejo ampliado, que inclui veículos, motos, partes e peças, material de construção e atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo. Neste extrato, a alta do acumulado do ano até outubro ficou na casa dos 4,9%, enquanto o crescimento do recorte de 12 meses atingiu 4,3%. Vale pontuar ainda que, em outubro, na divulgação oficial mais recente do IBGE, o crescimento das vendas foi praticamente unânime em todo o território brasileiro.

No varejo restrito, 19 das 27 unidades da federação tiveram crescimento, enquanto que no varejo ampliado, o número de unidades com desempenho positivo foi de 22 – veja nesta edição matéria com as informações completas. De acordo com o responsável pela Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do instituto, Cristiano Santos, o desempenho do setor varejista brasileiro em 2024 caminha para superar os resultados obtidos em 2023. Tamanha pujança do setor,

a despeito da desconfiança em relação à conjuntura econômica e de uma inflação acima da meta, se dá – de acordo com especialistas da Fundação Getúlio Vargas (FGV) – por uma relação direta entre o aquecimento do mercado de trabalho e o aumento da renda média da população, esta última impulsionada ainda pelo avanço dos programas de transferência de renda que têm mantido as condições das famílias comprarem itens básicos como alimentos e remédios.

## Setor industrial deve dobrar o crescimento em relação a 2023

Para aqueles que torcem o nariz para o desempenho do varejo por apontá-lo como um sinal de aposta sobrevalorizada na chamada 'economia do consumo', aqui vai um dado intrigante: a indústria brasileira também deve fechar o ano em alta. No último dia 10 de dezembro, o Secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Uallace Moreira, apontou que o setor deve fechar 2024 com uma alta superior à previsão inicial de 3% e dobrar o avanço de 1,6% alcançado em 2023. Na avaliação do executivo, os principais motivos para

os indicadores positivos são a alta da geração de empregos no setor, bem como os resultados já gerados pelo anúncio do Programa Nova Indústria Brasil (NIB) realizado em janeiro deste ano e que, segundo ele, marcou uma nova fase industrial no país, iniciando um ciclo de 'neoindustrialização'. Na mesma linha do integrante do atual governo, o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, afirma que o NIB tem sido essencial para o ano positivo do setor, dando novo fôlego às empresas e as engajando em agendas como a inovação e a descarbonização.

20 DE DEZEMBRO | DIA DO MECÂNICO

# O mecânico é a força por trás de cada motor que não para!

O mecânico é um profissional essencial para a nossa sociedade. Com suas habilidades e conhecimentos, eles cuidam dos nossos veículos como se fossem seus. Parabéns mecânico, por todo o trabalho e dedicação!

**JOSECAR**  
autopeças

f josecar @ josecarautopecas www.josecar.com.br 11 5225 5225



Foto: Divulgação

**Márcio de Lima Leite adverte para o excesso de importação de veículos, que pode gerar desemprego e redução de investimentos**

## Em entrevista de encerramento do ano, Anfavea comemora resultados e projeta continuidade em 2025

No último dia 12 de dezembro, a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) concedeu uma coletiva para consolidar os resultados do setor no ano de 2024. Em clima de comemoração, a entidade destacou o fato de o mercado automotivo brasileiro ter registrado o seu maior crescimento desde 2007, com um aumento de 15% nos registros e o maior ciclo de investimentos da história – ultrapassando a cifra de R\$ 180 bilhões, bem como a geração

de 100 mil novos empregos. Tão ou mais relevante que os números, segundo a Anfavea, foi o fato de o setor tê-los alcançado a despeito de desafios significativos ao longo do ano – como enchentes, greves e problemas de abastecimento. Entre os destaques apontados ao longo do calendário bem-sucedido, estiveram a transição tecnológica, com crescimento significativo de modais como carros elétricos, híbridos e híbridos plug-in, bem como a mudança na dinâmica da

balança do setor, sobretudo pela consolidação dos veículos chineses como a principal fonte de importação do país. Sobre este último ponto, aliás, o presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite, apontou diversas vezes para uma preocupação, chamando de ‘perigoso’ o crescimento das importações de veículos produzidos em países asiáticos – à medida que, segundo ele, estes movimento pode causar quedas em empregos e afastar investimento das montadoras já estabelecidas no país..

## Lideranças do aftermarket automotivo elegem os principais temas do setor em 2024 e projetam os destaques de 2025

Para traduzir a realidade do aftermarket brasileiro ao longo deste ano e oferecer certo grau de previsibilidade sobre o que vem pela frente a partir da virada do calendário, convidamos algumas das principais lideranças do setor. Participaram da roda de conversa Ranieri Leitão (Presidente do Sincopeças Brasil), Antonio Fiola (Presidente do Sindirepa Nacional), Heber Carvalho (Presidente do Sincopeças-SP) e Renato Fonseca (Presidente da Anfape). Também foram convidados os presidentes da

No âmbito das projeções, a Anfavea indicou que, em 2025, as vendas do mercado automotivo no país devem ter um crescimento de 5,6%, com a possibilidade de atingir a marca de 3 milhões de unidades caso as taxas de juros baixem e o marco de garantias amplie a oferta de crédito. Apesar disso, o setor segue com desafios históricos da conjuntura nacional, tais como ineficiências logísticas, incluindo atrasos nos portos e custos elevados, o imposto de importação IOF e os encargos trabalhistas.

Andap, Rodrigo Carneiro, e do Sicap, Alcides Acerbi Neto, que não puderam responder até a data de fechamento desta edição.

### Novo Varejo - Qual foi a principal pauta que marcou o aftermarket automotivo em 2024?

**Ranieri Leitão** - Em 2024, o aftermarket automotivo foi fortemente marcado pela importância da mobilidade de baixo carbono e pela busca por práticas mais sustentáveis, reforçando a necessidade de adaptação do setor

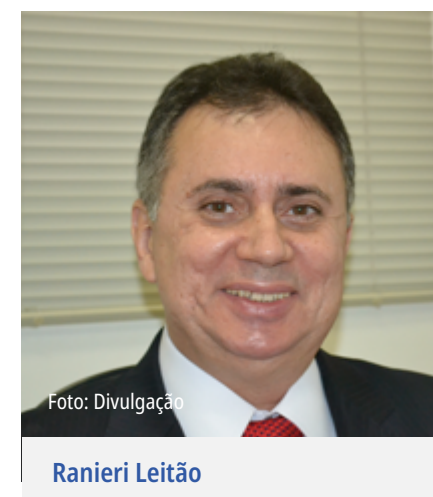


Foto: Divulgação

Ranieri Leitão

às novas exigências globais. Discussões estratégicas e eventos importantes, como a AUTOP 2024 e o Fórum de Integração do Aftermarket Automotivo Brasil, evidenciaram o papel fundamental das empresas na descarbonização e no desenvolvimento de uma mobilidade mais eficiente e moderna. Outro tema que ganhou relevância foi a falta de mão de obra qualificada, desafio que já se apresentou como um gargalo crítico e que se intensificou em 2024. A transformação tecnológica do setor exige cada vez mais profissionais preparados e comprometidos. Como resposta a essa realidade, criamos no Ceará – através do Sistema Sincopeças, Assopeças, Assomotos o Instituto Autop, com o propósito de capacitar técnicos profissionais e formar cidadãos alinhados às necessidades do nosso mercado – ação que poderá ecoar em todo o território nacional. A educação e a requalificação

profissional tornaram-se pilares fundamentais para acompanhar a evolução do setor e garantir um futuro sustentável e competitivo.

**Antonio Fiola** - O fortalecimento da Aliança do Aftermarket Automotivo Brasil que reúne a Andap, Sincopeças Brasil, Conarem, Anfape, Asdap e Afer, entidades legitimamente representativas do mercado de reposição automotiva brasileira, reconhecidamente o quarto maior mercado do mundo, atrás apenas de Estados Unidos, China e Japão. Tivemos um número relevante de parcerias realizadas e a mobilização para que o movimento do Right to Repair ganhe força e se torne legislação no Brasil, assim como já acontece em outros países. Também tivemos representatividade em eventos internacionais, como Automechanika, em Frankfurt, na Alemanha, e APEX, em Las Vegas, nos Estados Unidos. Essa troca é muito importante e muito enriquecedora para avançarmos com questões relevantes para o desenvolvimento do aftermarket brasileiro.

**Heber Carvalho** - O que ficou em evidência foi a elevação da idade da frota automotiva, que obteve expressivo aumento por falta da comercialização de veículos novos. Consequentemente,

registramos a expansão das vendas dos seminovos e o crescimento do fluxo da manutenção desses veículos, criando uma oportunidade significativa para o setor varejista de reposição e oficinas de manutenção e reparação automotiva.

**Renato Fonseca** - No mercado brasileiro de reposição, a principal pauta em 2024 foi o fortalecimento das cadeias de suprimentos locais e a consolidação da Aliança do Aftermarket Automotivo do Brasil. Essa união das entidades representativas dos diversos elos da cadeia tem sido crucial para promover interesses comuns, especialmente no que tange ao Right to Repair, o Direito de Reparar dos proprietários de veículos. Essa iniciativa visa a garantir que consumidores e reparadores tenham acesso a informações técnicas, peças de reposição e software, aumentando a competitividade e impulsionando o mercado de reposição. Além disso, com as interrupções nas cadeias globais causadas por eventos recentes, empresas brasileiras do setor se concentraram em aumentar a produção nacional e estabelecer parcerias estratégicas locais para garantir a continuidade do fornecimento. Esse movimento foi também impulsionado pelo crescimento do mercado interno, com uma demanda crescente por

veículos mais antigos que exigem manutenção constante.

### Novo Varejo - Olhando para 2025, quais devem ser os principais desafios e oportunidades para as empresas do setor?

**Ranieri Leitão** - Para 2025, o setor automotivo continuará num cenário de transformação, enfrentando desafios estruturais e explorando oportunidades estratégicas. Os principais pontos de atenção incluem:

1. Escassez de Mão de Obra Qualificada: A falta de profissionais preparados continuará sendo um dos maiores desafios do setor. Será essencial investir em capacitação técnica e contínua, fornecendo talentos para atender às demandas crescentes de uma frota mais moderna e tecnológica. Adaptação ao Novo Perfil da Frota: A eletrificação, a hibridização e a



Foto: Divulgação

Antonio Fiola

# Um verdadeiro **FURACÃO**<sup>®</sup>

A força de  
nossa **história** é o  
combustível  
do nosso **motor!**

PREMIAÇÃO:

MAIORES & MELHORES  
em distribuição de autopeças



1º lugar pelo  
**16º ano**  
consecutivo  
**Injeção Eletrônica**



1º lugar pelo  
**21º ano**  
consecutivo  
**Componentes Elétricos**

**32** filiais nos principais  
polos tecnológicos do país

+ de **50 mil** itens em portfólio



+ de **180**  
fornecedores  
parceiros



Linha Leve e Pesada

**Mais uma vez é nosso!**

☎ **VENDAS: 0300 788 8115**

[www.furacao.com.br](http://www.furacao.com.br)

📷 **@furacaodistribuidora**

📘 **furacaodistribuidoradeautopecas**



modernização dos veículos exigem que as empresas ofereçam soluções técnicas e operacionais para acompanhar essa nova realidade.

- Inovação Tecnológica: A digitalização e o uso de ferramentas como Inteligência Artificial e Automação se consolidarão como diferenciais competitivos. As empresas que investem em inovação terão mais eficiência operacional e serão melhor posicionadas no mercado.
- Sustentabilidade: O compromisso com práticas seguras e alinhadas às metas globais de redução de emissões criará oportunidades para empresas que desenvolverem soluções responsáveis e eficientes.
- Consolidação e Eficiência Operacional: O cenário

econômico exigirá mais eficiência nos processos e a criação de parcerias estratégicas para fortalecer a competitividade.

**Antonio Fiola** - O acesso às informações técnicas para a realização dos reparos é um ponto muito preocupante e que interfere diretamente nas atividades das oficinas, por isso trabalhamos para que o Right to Repair se torne uma legislação e capacitação técnica dos profissionais. É outro desafio, principalmente, falando de manutenção de híbridos e elétricos.



Foto: Divulgação

**Heber Carvalho**

**Heber Carvalho** - Os desafios sempre são as expectativas com os novos modelos que em pouco tempo chegarão ao nosso setor. As oportunidades surgirão para aqueles que preservem a qualidade das peças e suas origens. E, no caso do reparador, com maior qualidade dos serviços prestados.

**Renato Fonseca** - Para 2025, um dos principais desafios será lidar com a volatilidade econômica e as flutuações cambiais que impactam o custo das peças e insumos importados. Além disso, a informalidade no setor continua sendo uma barreira para o crescimento sustentável. Outro desafio crucial será avançar na garantia dos direitos de reparação do consumidor (Right to Repair), assegurando que os consumidores tenham acesso a informações técnicas, peças e softwares necessários para realizar reparos de maneira acessível e eficaz. No entanto, existem

grandes oportunidades, como a expansão da digitalização nos processos de venda e distribuição. As plataformas online estão se tornando cada vez mais importantes para alcançar clientes em todo o País. Além disso, com a crescente conscientização ambiental, há espaço para o desenvolvimento e a oferta de produtos mais sustentáveis e recicláveis. As empresas que investirem em tecnologia e inovação estarão em melhor posição para capturar essas oportunidades.



Foto: Divulgação

**Renato Fonseca**



ANUNCIE

na mídia do **Aftermarket Automotivo**

[comercial@novomeio.com.br](mailto:comercial@novomeio.com.br)

# Mais de 6 MIL itens

com a qualidade original que você confia.



Rolamentos



Cubos de Roda



**GARANTIA EXPRESSA 6 MESES**

A AuthoMix oferece um portfólio completo de peças para os segmentos **leve, pesado e motos.**

### Rolamentos e Cubos de Roda AuthoMix

Excelente aplicabilidade, menor ruído e vibração.

<p><b>Rolamentos</b></p> <p>Resistência e alta performance</p> <p>Menor nível de ruído</p> <p>Maior segurança para o funcionamento de rodas e câmbios</p>	<p><b>Cubos de Roda</b></p> <p>Design que proporciona rotação suave e precisa</p> <p>Fabricados com materiais de alta resistência e durabilidade</p> <p>Maior estabilidade na tração do veículo</p>
---	---



Faça uma consulta online por placa



Fale com nossos Revendedores



accesse o site e confira [authomix.com.br](http://authomix.com.br)



**AUTHOMIX**  
Qualidade Original

27



Foto: Shutterstock

BYD é a marca mais lembrada pelo público brasileiro

## Consumidor brasileiro observa com cautela expansão dos carros chineses

Levantamento feito pela Ipsos a partir de postagens nas redes sociais apurou a percepção do mercado sobre as novas marcas que chegam da Ásia, as motivações para a compra e os obstáculos ainda a superar

De janeiro a novembro deste ano, foram emplacadas 66,7 mil unidades da marca BYD no Brasil. Em janeiro, eram 4 mil carros por mês, número que dobrou para 8 mil no mês passado, segundo informações da Abeifa – Associação Brasileira das Empresas Importadoras e Fabricantes de Veículos Automotores. Os dados refletem uma realidade que não se restringe

apenas a este fabricante de veículos elétricos, que vem se destacando em nosso mercado ao longo de 2024. O fato é que o Brasil experimenta um ‘boom’ de carros chineses – além dos crescentes índices de importações, diversos fabricantes vêm anunciando interesse em produzir seus veículos localmente. Na maior parte dos casos, são montadoras até pouco tempo atrás

desconhecidas em nosso mercado interno. A BYD também é exemplo, mas como ela podemos citar a GWM, Neta, GAC, Riddara, entre muitas outras. Como resultado, assistimos a uma escalada nunca antes vista na importação de automóveis da China que, segundo a ANFAVEA, cresceu 299% em 2024, de 32 mil para 105 mil unidades no período de janeiro a novembro deste ano.

### Consumidores

Mas, afinal, como os consumidores brasileiros enxergam essas novas marcas e quais as reais perspectivas de consolidação dos carros chineses em nosso mercado interno? Em busca de repostas para perguntas instigantes como estas, a Ipsos realizou um abrangente monitoramento nas mídias sociais e obteve insights bastante

interessantes. O estudo analisou mais de 72 mil publicações de redes sociais online no Brasil sobre carros e montadoras chinesas, a imagem das principais marcas e a experiência dos consumidores com os veículos. Segundo o instituto – um dos três maiores do mundo no ramo de pesquisas – os brasileiros demonstram um interesse crescente pelos carros chineses, mas ainda há um caminho a percorrer para conquistar a confiança do consumidor. “A chegada dos carros

chineses ao mercado brasileiro tem gerado um debate intenso nas redes sociais, marcado por uma mistura de curiosidade, expectativas e cautela. A marca BYD é a mais lembrada da categoria pelos consumidores, impulsionada pela instalação de sua primeira fábrica no país”, diz o resumo divulgado pela Ipsos. O monitoramento apurou que “os internautas brasileiros são muito mais observadores e cautelosos quando se trata das marcas chinesas, sobretudo em relação aos elétricos. Há grande

interesse nos carros elétricos chineses, mas muitos preferem esperar até que esses modelos se popularizem no país”. Segundo o estudo da Ipsos, “as redes sociais trazem discussões sobre as mudanças e os impactos no mercado automotivo após a chegada das marcas chinesas. Mas quase um terço das conversas são debates sobre a qualidade dos veículos, que carregam preconceitos e estereótipos ligados à China”. Todas as questões ligadas à relação entre custo e benefício se destacaram nas conversas,

incluindo valor de revenda e custos de manutenção. Há também curiosidades sobre o desempenho e a longevidade da bateria. Como conclusão, o monitoramento detectou que os atributos ‘competitividade’, ‘inovação’ e ‘design’ representam as principais motivações para o interesse dos consumidores pelos carros chineses. Por outro lado, ‘pós-venda’, ‘confiança’ e ‘qualidade’ são barreiras que ainda precisam ser superadas pelas novas marcas asiáticas.

### O que mais se fala?

**Qualidade:** A principal preocupação dos brasileiros é com a qualidade dos veículos chineses, especialmente em relação a desempenho e duração da bateria. Há um histórico de preconceitos e estereótipos ligados à origem chinesa dos produtos, que ainda influenciam a percepção dos consumidores.

**Infraestrutura:** A instalação de novas fábricas no Brasil gera expectativas de redução de preços e maior facilidade de acesso à assistência técnica. No entanto, a disponibilidade de peças e baterias, assim como a qualidade do pós-venda, ainda são pontos de interrogação. O público brasileiro tem, ao mesmo tempo, cautela e empolgação.

**Apesar das dúvidas, os carros chineses também despertam interesse por suas características atrativas**

**Inovação:** Os chineses são reconhecidos por suas inovações tecnológicas, incluindo a tecnologia de veículos elétricos.

**Design:** A estética e os recursos dos carros chineses impressionam o público brasileiro.



Foto: Shutterstock

# A Roles é vencedora do Prêmio Maiores e Melhores!

## Desempenho Empresarial

### NAS CATEGORIAS:

### Entrega

### Comunicação



Este é um momento de celebração e alegria para Roles na Premiação Maiores e Melhores em Distribuição de Autopeças no Brasil!

Este reconhecimento no Desempenho Empresarial, nas categorias de Entrega e Comunicação, reflete nosso compromisso com a qualidade e excelência na entrega de nosso trabalho.

A confiança de nossos clientes e parceiros nos impulsiona a seguir sempre em frente, buscando as melhores soluções para o mercado automotivo. Agradecemos imensamente a todos pelo apoio contínuo e pela parceria de cada dia. Juntos fazemos melhor!

**MAIORES & MELHORES**  
em distribuição de autopeças

Aponte sua  
câmera para o  
QR CODE e  
Compre Online.



 0800 020 0300

   Roles Autopeças

 roles.com.br







Foto: Divulgação

Foram mais de 1.000 visitantes de diversas cidades da região

## Menil Realiza 6ª Edição do Encontro dos Mecânicos

No último dia 7 de dezembro, Ribeirão Preto (SP) foi palco do 6º Encontro do Mecânico Menil. O evento reuniu mais de 1.000 visitantes, incluindo mecânicos da região de Ribeirão Preto e caravanas vindas de diversas cidades vizinhas, como Barretos, São João da Boa Vista, Jaú, Batatais, Araraquara, São Carlos, Taquaritinga e Ituverava, entre outras. Organizado pela Menil, conhecida como “A parceira do mecânico”, o evento não só reforçou o compromisso da empresa em estar próxima de seus clientes, mas também ampliou e facilitou o canal direto de comunicação entre os profissionais e as fábricas, promovendo um ambiente de troca de conhecimentos e experiências. Essa iniciativa foi amplamente elogiada pelos participantes, que

destacaram a dificuldade em ter contato tão direto e de qualidade com a indústria. Os mecânicos puderam conferir de perto as novas tecnologias e produtos apresentados pelos expositores, além de participar de sorteios de prêmios como ferramentas, equipamentos e brindes. A qualidade dos expositores, todas marcas de referência no mercado, foi um dos pontos altos do evento, que foi marcado por um clima de entusiasmo e colaboração. Mais uma vez, o Encontro do Mecânico Menil foi um sucesso, consolidando-se como um evento de referência no setor e reafirmando a Menil como uma empresa que valoriza e investe no crescimento de seus parceiros e clientes. A Menil faz parte da Fortbras,

empresa presente em 20 mil colaboradores, 6 centros de Estados e 177 cidades do país, distribuição, cerca de 300.000 com mais de 240 pontos de SKUs e atende a mais de 700 vendas de 17 marcas. Possui 5,5 mil clientes em todo o país.



Foto: Divulgação

Linha é voltada ao “detailing” e à preservação da estética automotiva

## Car Collection chega a 30 lojas dos supermercados Pague Menos no interior paulista

Car Collection, nova marca premium de estética automotiva do grupo Trading Care, consolidado há 49 anos no mercado automotivo e responsável por marcas como Proauto e Autocraft, anuncia a sua entrada em 30 lojas da Rede de Supermercados Pague Menos no interior de São Paulo. A nova marca está disponível em 20 cidades da região, incluindo Araras, Americana, Artur Nogueira, Boituva, Campinas, Hortolândia, Indaiatuba, Itu, Limeira, Mogi Guaçu, Nova Odessa, Paulínia, Piracicaba, Santa Bárbara d’Oeste, São João da Boa Vista, São Pedro, Salto, Sumaré e Tietê. A

iniciativa reforça a estratégia da empresa de levar produtos de alta qualidade e conveniência para os entusiastas de detailing e consumidores exigentes do interior paulista. Entre os destaques da linha estão a goma de limpeza automotiva Pro Cleanse, uma goma de limpeza automotiva sustentável, e o Polish Max, um polidor de etapa única com efeito hidrorrepelente. Com 11 produtos, a nova linha conta com lava autos para carros, goma de limpeza, limpadores multissuperfícies, selante para pneus, polidor composto, finalizador com hidrorrepelência, hidratante para couro, renovador de plásticos e perfumes inteligentes.

# 13 vezes campeã

MAIORES & MELHORES em distribuição de autopeças

**A cada ano buscamos nos aprimorar para que as suas entregas sejam perfeitas.**

**Esse é o nosso compromisso com você.**

RTE RODONAVES

Com a ampla base de clientes da Rede de Supermercados Pague Menos, a Car Collection reforça sua presença no mercado, destacando-se como uma solução premium para os mais de 115 milhões de

veículos cadastrados no Brasil, de acordo com o IBGE, e para os 1,2 milhão de colecionadores apontados pela Fédération Internationale des Véhicules Anciens (Fiva).

**“O brasileiro tem uma relação especial com seus veículos, que são mais do que meios de transporte, eles representam investimento e estilo de vida. Com a Car Collection, queremos proporcionar não apenas produtos, mas uma experiência completa de cuidado e paixão pelo automóvel. A parceria com a Rede de Supermercados Pague Menos é essencial para levar essa inovação ao interior paulista, onde a demanda por qualidade e conveniência está em constante crescimento”**

**Martin Hendriksen**  
CEO da IAMaga

## Congresso EstarAuto estreia com mais de 100 participantes e muito conhecimento compartilhado

No dia 26 de novembro, o prédio da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) foi palco do 1º Congresso EstarAuto. O evento reuniu mais de 100 participantes, incluindo proprietários, gestores e colaboradores de oficinas mecânicas

de todo o estado, além de profissionais de outras áreas do setor, como indústria e tecnologia para discutir temas de bem-estar, saúde mental, emocional e felicidade no trabalho, especificamente voltados para o setor automotivo. O congresso teve início às 9h

e se estendeu até as 19h30, oferecendo muitas palestras enriquecedoras. A abertura foi marcada por uma dinâmica interativa conduzida por Vanessa Martins, idealizadora do evento. Psicoterapeuta, Treinadora Comportamental, Palestrante, Chief Happiness Officer (Multiplicadora de Felicidade) e CEO do Instituto Laboratório de Ocitocina. Vanessa também é proprietária de uma oficina, o que lhe confere uma visão única sobre os desafios emocionais enfrentados no ambiente automotivo. Sua palestra abordou temas como felicidade no trabalho, propósito e gestão humanizada. O evento contou com uma diversidade de palestras e painéis que abordaram desde a organização de espaços para melhorar o bem-estar, com a designer de interiores Luciana Fernandes, até temas mais técnicos e de saúde, como a

palestra do Dr. Luís Renato Guidoni, conhecido como “o mecânico humano”, que falou sobre a importância dos cuidados urológicos e do sono, especialmente no contexto do Novembro Azul. Outros destaques incluíram Sandro Santos, proprietário da Doctor AmericanCar e apresentador do “Minuto do Reparador” no programa Direção Sobre Rodas, que discutiu resiliência e a importância de encontrar o “porquê” em nossas vidas. Marcos Castro, Sócio Fundador da OnMotor, falou sobre os “3 C’s”: Capacidade Técnica, Capacidade de Relacionamento e Circunstâncias da Vida, ressaltando a importância de equilibrar essas habilidades para o sucesso pessoal e profissional. A palestra da Dra. Priscilla Carneiro Hirai, apresentou como a medicina integrativa pode melhorar a performance pessoal e profissional. Já a Renata Pinheiro Endo,



Foto: Divulgação

Encontro contou com diversidade de temas e palestras

# AUTOMEC

16ª FEIRA INTERNACIONAL DE AUTOPEÇAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

• LEVES • PESADOS • COMERCIAIS •

**22 a 26**  
ABRIL DE 2025  
SÃO PAULO EXPO

**Faça parte do maior evento de aftermarket automotivo da América Latina!**

A Automec é o maior ponto de encontro do mercado de reposição e reparação automotiva, com uma capacidade singular de reunir as principais marcas, as mais recentes tendências, lançamentos inovadores, soluções completas, conteúdos de destaque e experiências exclusivas. Tudo isso é respaldado por números expressivos que reforçam sua relevância no setor:

**+ 1.500**  
MARCAS

**+ 91 MIL** VISITANTES  
DE 60 PAÍSES

**+ 100 H**  
CONTEÚDO

**+ R\$ 29,5 BI**  
EM NEGÓCIOS

\* Dados da edição de 2023.

**GARANTA SEU LUGAR!**

São 5 dias e muitas oportunidades para os profissionais do setor.

SAIBA MAIS:

[/FeiraAutomec](#)   [automec\\_oficial](#)  
[AutomecFeira](#)   [AutomecFeira](#)

[www.automecfeira.com.br](http://www.automecfeira.com.br)

Apoio:

Co-Apoio:

Organização e Promoção:

trouxe sua experiência de ter trabalhado mais de onze anos no marketing do grupo Walt Disney Brasil, e o “jeito Disney” de encantar clientes.

Um painel especial contou com Ludovico Ballesteros, o “Pitucha”, da Auto Oficina do Pitucha e Camila Bezerra, proprietária da Oficina Chassis Force além de apresentadora do programa Auto Esporte, que discutiram os desafios e as dinâmicas de trabalhar em uma empresa familiar, abordando temas como sucessão familiar e o papel de influenciadores. Ricardo Cruz, CEO da Nação Verde trouxe insights sobre a relação entre doenças e o corpo, e a Dra. Renata Alves Bastos, oftalmologista alertou sobre o impacto do uso excessivo de telas na

saúde ocular. Para encerrar o evento, Viviani Cabral, da Coo My Place Office, apresentou sua palestra sobre o coração empresarial nos negócios.

O congresso contou com o patrocínio do CompreSuaPeça, KS Motorservice, MTE-THOMSON, OnMotor e apoio de várias empresas e organizações do setor, parcerias que consolidaram a importância do evento e o compromisso com a melhoria contínua do setor automotivo. São elas: Sindirepa-SP, Sebrae-SP, EAX Produções, PSC Comunicação, Rodrigo Eiji Foto e Vídeo, Di Marie Marie, Fac Lub Troca de Óleo e já conhecidos do setor, os reparadores Pitucha Mecânico e Sandro da Doctor American Car.

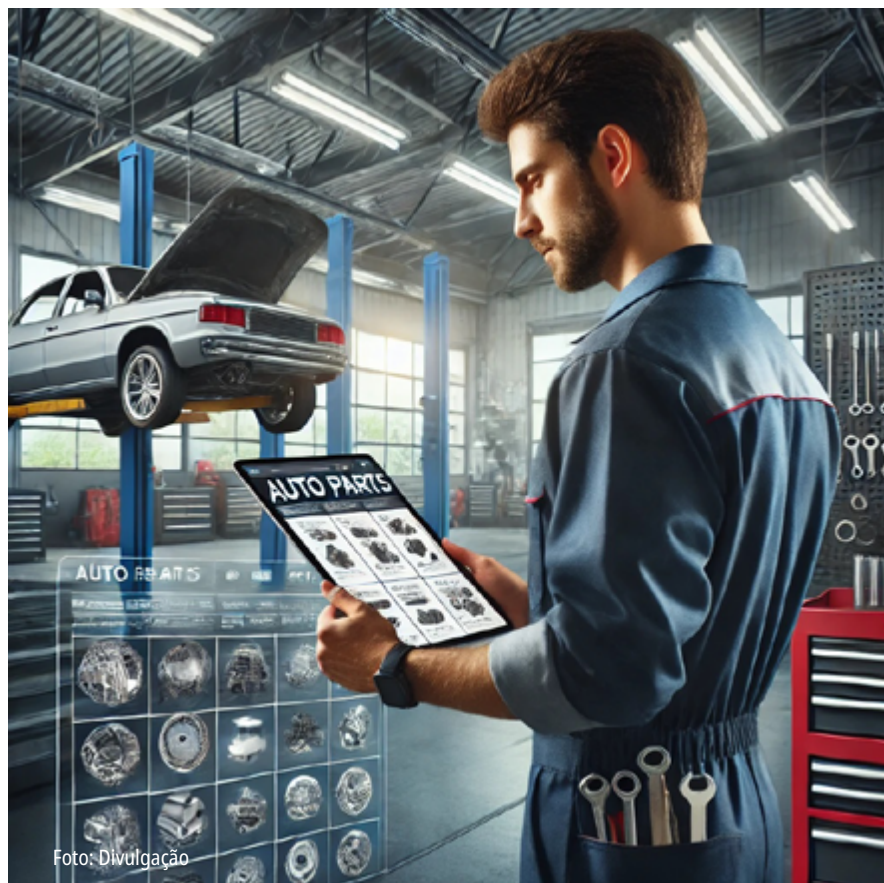
## TAKAO facilita vida dos reparadores com livre acesso a catálogo de peças

Desde o mês de novembro, o acesso ao catálogo de produtos da TAKAO foi aberto para consultas a todos os interessados, sem a necessidade de cadastro ou login, no site ou no aplicativo da empresa. Com isso, é possível verificar as informações de todos os componentes disponíveis, de forma simples e ágil, facilitando e agilizando o trabalho realizado pelas oficinas mecânicas.

Com mais de 8 mil itens,

distribuídos em 23 famílias de produtos, a TAKAO oferece um dos portfólios de peças de reposição automotiva mais abrangentes do mercado. Ao disponibilizar o livre acesso ao seu catálogo, a marca contribui para uma maior eficiência no serviço dos reparadores.

A pesquisa ao catálogo é simples e fácil de ser realizada. O usuário pode fazê-la de duas formas; pelos dados do veículo ou por sua placa. Ao inserir os



Marca libera acesso à ferramenta sem a necessidade de cadastro prévio

dados, ele receberá uma lista, com todos os componentes disponíveis para o modelo pesquisado. Ao clicar sobre qualquer item da lista, poderá checar as configurações técnicas da peça e suas aplicações. Existe, também, a possibilidade da escolha de uma família de

peças específica, refinando ainda mais a busca.

O acesso à ferramenta pode ser realizado, tanto no site, [catalogo.takao.com.br](http://catalogo.takao.com.br) quanto pelo aplicativo da TAKAO, +Aplicador, disponível para IOS e Android.

## STANLEY anuncia parceria com a Escola do Mecânico

Para valorizar e impulsionar o setor da reparação automotiva, a STANLEY, fabricante de ferramentas com mais de 180 anos de tradição, firmou parceria com a Escola do

Mecânico, edtech de impacto social que forma profissionais para o mercado, gerando emprego e renda.

Como parte da iniciativa, a empresa fornecerá um





Foto: Divulgação

Com apoio de ferramental, palestras com especialistas e uso de tecnologias, objetivo é munir e capacitar alunos para o mercado de trabalho

portfólio completo de ferramentas para apoiar as aulas nas franquias localizadas em São Paulo, Campinas, Americana e Piracicaba, como jogo de chaves, chaves catraca, chaves de impacto, carrinhos de armazenagem, entre outras, serão oferecidas. A marca também irá ministrar

workshops exclusivos para os alunos, com foco no aprendizado do manuseio correto, segurança e aplicação, e ainda destacará a linha completa de soluções para os mecânicos, lançadas esse ano. Além disso, haverá a apresentação em primeira mão do portfólio que será lançado em 2025.

## Heliar vence o Prêmio Reclame Aqui 2024

A Baterias Heliar, marca pertencente à Clarios, foi a vencedora do Prêmio Reclame Aqui 2024 na categoria Peças e Acessórios Automotivos - Fabricantes - Grandes Operações. Com 27.487 pontos e 22.840 votos, a marca foi reconhecida pela excelência em atendimento e reputação no mercado.

A votação ocorreu entre setembro e outubro, reforçando a conexão direta entre consumidores e marcas. Atualmente, a reputação da Heliar no Reclame AQUI

é classificada como "Ótimo" (8,6/10). Entre junho e novembro de 2024, a marca alcançou um índice de solução de 83,3%, com 100% das reclamações respondidas, nota de consumidor de 7,95 e 83,3% dos clientes afirmando que voltariam a fazer negócios com a marca.

O Prêmio Reclame Aqui é a principal premiação de reputação e atendimento ao consumidor no Brasil, valorizando as empresas com operações mais eficientes e relações

transparentes com seus públicos. A cada edição, a disputa se torna mais acirrada, incentivando melhorias no setor e consolidando o poder de decisão dos consumidores.

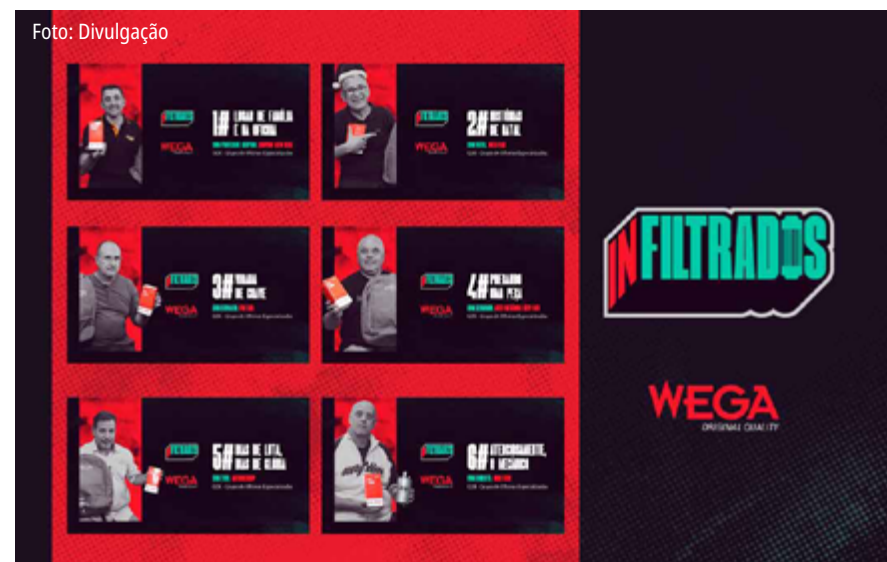


Foto: Divulgação

Figuras icônicas do aftermarket fazem o público rir, se emocionar e celebrar o universo automotivo

## Wega Motors apresenta histórias bem-humoradas do mercado automotivo

A Wega Motors estreou sua nova websérie "Infiltrados", um projeto que promete conquistar o público com histórias reais, emocionantes e bem-humoradas sobre os bastidores do mercado automotivo. Com um olhar descontraído e humano, o programa mergulha no dia a dia de mecânicos, vendedores e outros profissionais, revelando os desafios, perrengues e conquistas que movimentam o setor.

O primeiro episódio trouxe ninguém menos que o icônico Professor Scopino, que contou a hilária e inusitada história da

troca do filtro de uma Brasília. Afinal, Brasília tem filtro? Será que deu certo? Esses e outros detalhes fizeram do episódio uma estreia marcante e cheia de surpresas.

Mas Scopino não está sozinho nessa playlist cheia de talentos. Outros nomes como Natal da Mega Car, Reginaldo da Fox Car, Serginho da Auto Mecânica Serv Car e o Toni da AutoCheckup também compartilham suas experiências e histórias inesquecíveis no programa. A série tem o objetivo de homenagear e dar voz às pessoas que fazem do

**O MAIOR ACERVO DE INFORMAÇÃO**  
DO SEGMENTO EMPRESARIAL DA REPARAÇÃO

**MAIS**  
AUTOMOTIVE

WWW.MAISAUTOMOTIVE.COM.BR

CONFIRA AS NOSSAS REDES SOCIAIS

mercado automotivo um dos mais dinâmicos e humanos e não vai parar no 5º episódio, vários já estão no forno.

“O ‘Infiltrados’ é nossa maneira de mostrar o lado humano do mercado automotivo”, comenta Thuanney Castro, gerente de marketing da Wega Motors. “Queremos que o público se divirta, se

emocione e, principalmente, conheça as histórias incríveis que existem por trás das portas dos estabelecimentos. Afinal, são essas pessoas que fazem tudo acontecer.”

Desenvolvido pela agência Insight Trade ( link do website ), o projeto é uma aposta inovadora na comunicação com o público. “Desde o

início, pensamos em um formato que fosse leve, divertido e que criasse uma conexão genuína com as pessoas que vivem o dia a dia do mercado”, explica Alex Alencar, Head de Estratégia da Insight Trade. “É mais do que uma série – é uma celebração do setor automotivo e de seus protagonistas.”

Além das histórias emocionantes e engraçadas, o programa também traz um olhar inspirador sobre os desafios e superações do setor. Cada episódio é uma oportunidade de se infiltrar no universo de quem trabalha com paixão e dedicação, mostrando como essas experiências moldam o mercado automotivo.

### Artigo

Por Luiz Marins

## A intrigante virtude da esperança

A Esperança intriga os homens desde sempre.

Na mitologia grega, temos que Pandora fora criada por Hefesto a mando de Zeus como forma de se vingar da humanidade após o titã Prometeu haver dado aos homens o segredo do fogo. Enviada à terra para se casar com Epimeteu, irmão de Prometeu, levava consigo uma caixa com a recomendação de que jamais fosse aberta mas ela, sem conter a curiosidade, abre-a e com isso liberta de seu interior todos os males até então desconhecidos pelos homens (doenças, guerras, mentiras, ódios etc.). Pandora então tenta fechar a caixa, mas consegue manter em seu interior apenas a ESPERANÇA.

Assim, da Caixa de Pandora,

de onde saíram todos os males e desgraças, o que sobrou para o mundo foi a ESPERANÇA.

O autor italiano Enzo Bianchi, ao discorrer sobre a virtude da esperança, diz:

*“A esperança é o que pode dar sentido à espera, a torna eficaz e acelera sua realização, e nós, humanos, carregamos em nosso interior a semente da esperança, com a qual fomos dotados desde o nosso nascimento.*

*“É verdade que na origem de todas as nossas virtudes está a confiança (a fé), mas a esperança sempre a acompanha e continua a ser a mais necessária em tempos de incerteza e dúvida, quando a nossa fé se enfraquece. Hoje a esperança parece ser a virtude mais difícil e muitos*

*nem sequer conseguem formular a pergunta fundamental: “O que posso esperar?”. “Não havendo capacidade de ouvir uma promessa, não conseguindo mais vislumbrar uma orientação, a esperança permanece confinada a um sentimento de sobrevivência”.*

Assim, em tempos turbulentos, sempre sobrar a esperança, e essa virtude e sentimento, exclusivos dos humanos, será sempre lembrada. Seja em nossa vida pessoal, profissional ou empresarial, apesar de todos os pesares na avaliação pessoal de cada um, é sempre necessário manter viva a esperança, que é sempre última que deve morrer. Pense nisso. Sucesso!



Foto: Divulgação  
Luiz Marins é antropólogo, escritor, palestrante (www.marins.com.br)

# NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA DE DADOS DO AFTERMARKET AUTOMOTIVO

O After.Lab é o núcleo de pesquisa e inteligência de mercado da Novomeio Hub de mídia. São mais de 25 anos liderando estudos de grande relevância para o setor, realizando pesquisas sob medida e consultoria de dados para indústrias, distribuidores, varejos e oficinas.

**VAMOS FAZER NEGÓCIOS INTELIGENTES JUNTOS?**

Autop of mind MAIORES & MELHORES MAIORES & MELHORES REGIONAL INOVA MAPA ONDA VIES META LUPA

## Semana de 02 a 06 de dezembro

Conheça os resultados das pesquisas MAPA - Movimento das Atividades em Peças e Acessórios e ONDA - Oscilações nos Níveis de Abastecimento e Preços, estudos realizados pelo After.Lab, o núcleo de inteligência de negócios do aftermarket automotivo brasileiro

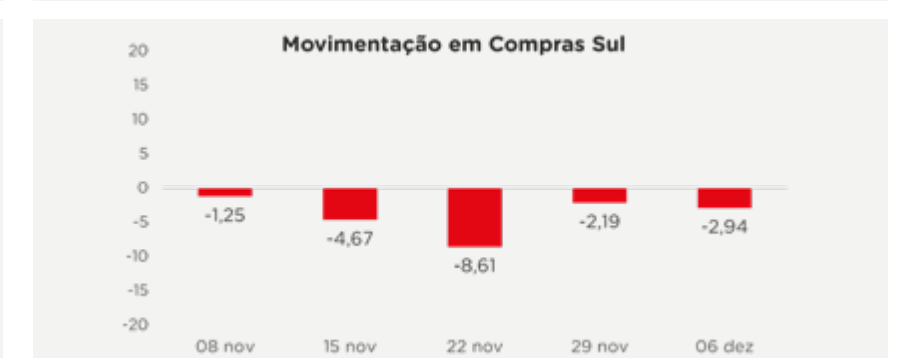
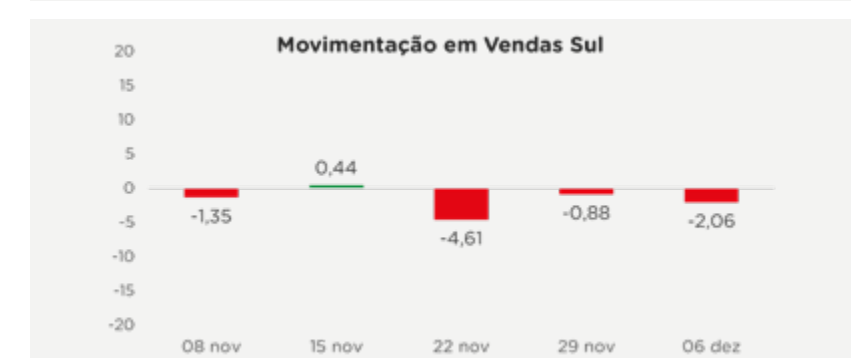
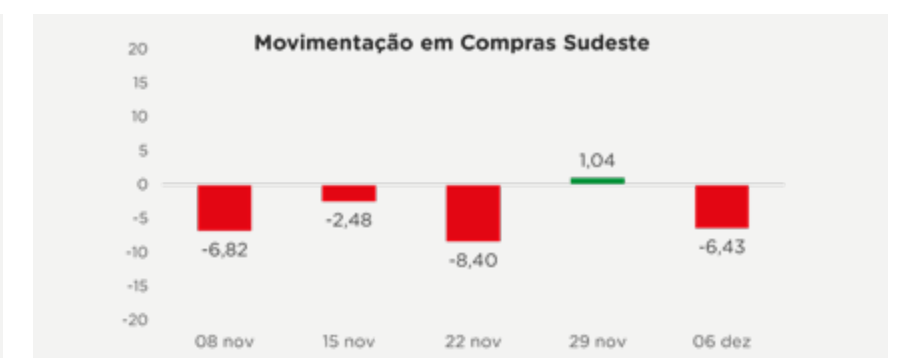
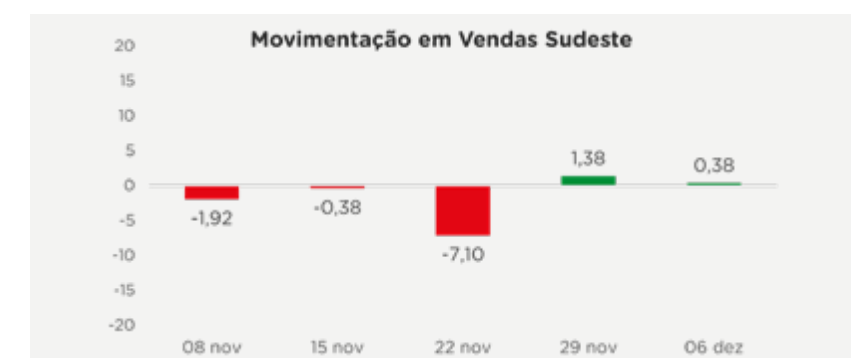
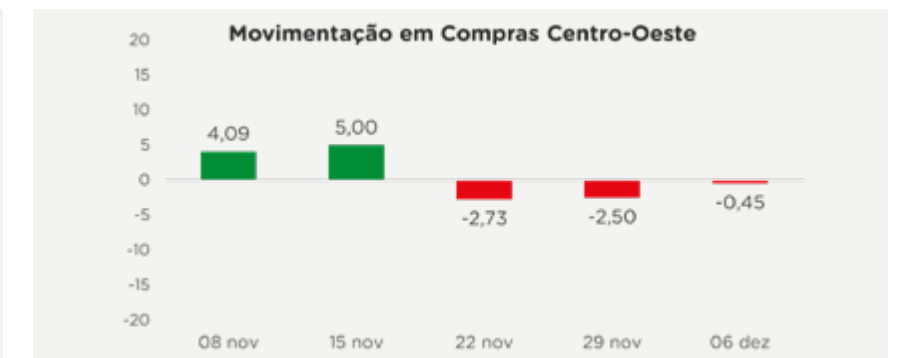
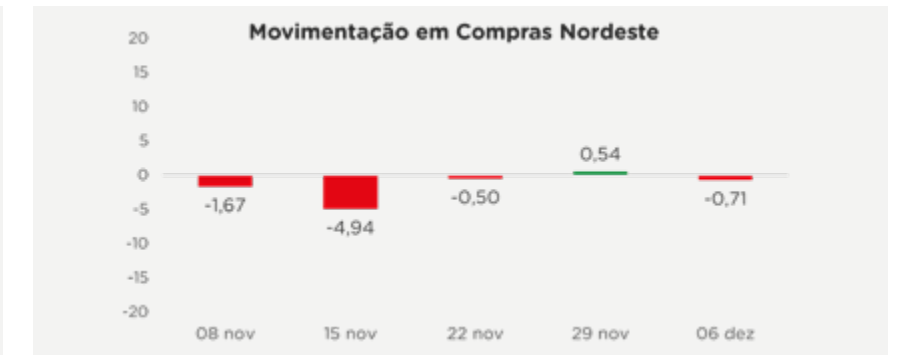
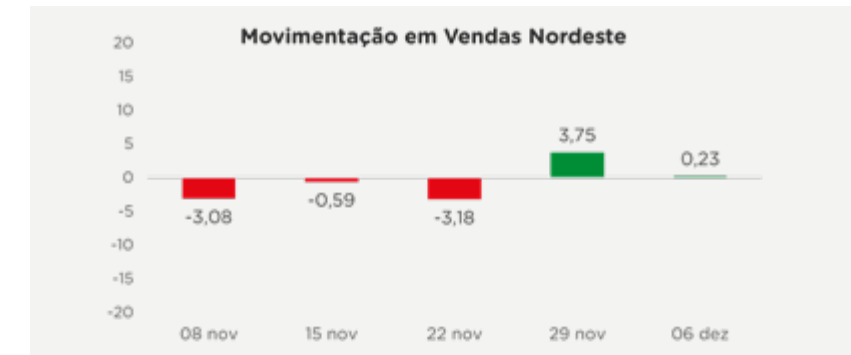
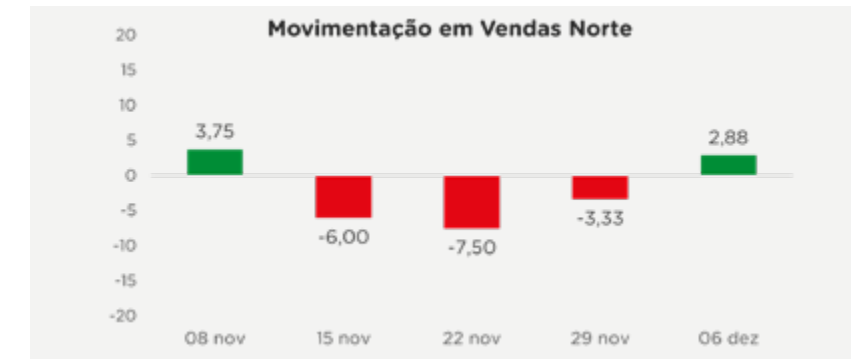
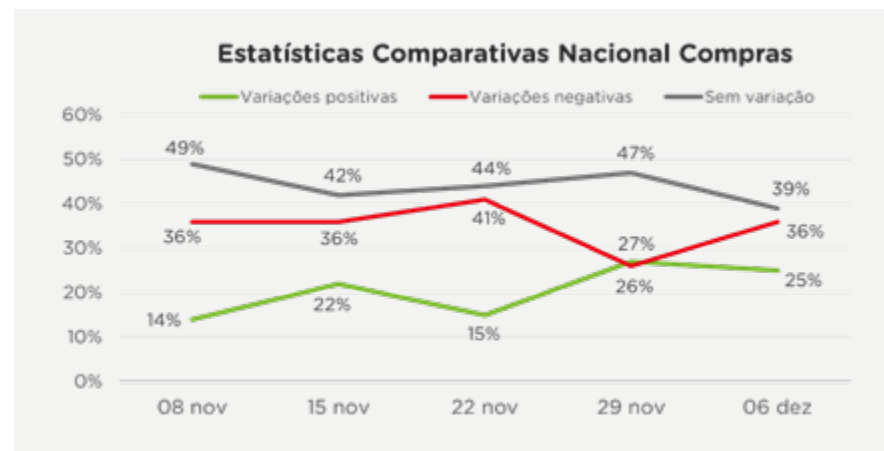
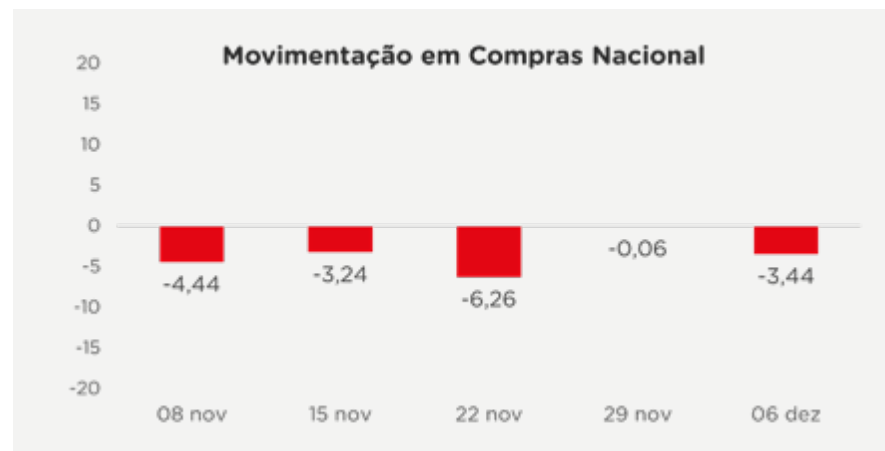
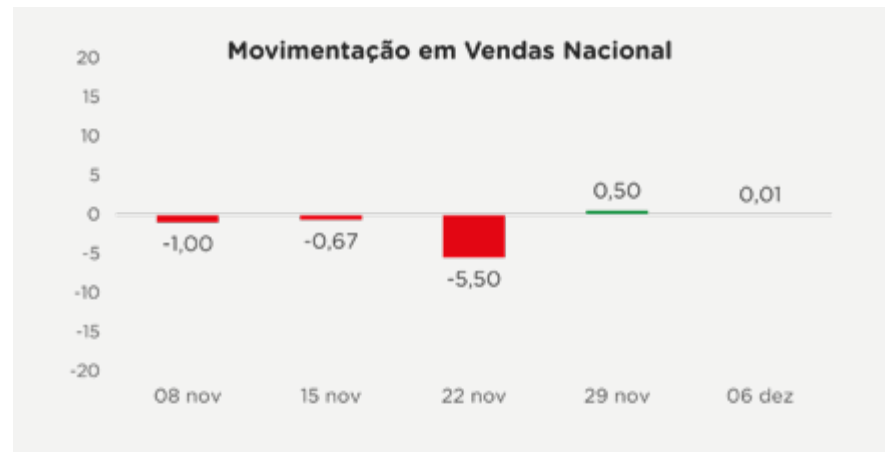
### MAPA

Os dados apurados pelo MAPA apontam para duas semanas de discreta recuperação nas vendas do varejo, após uma longa sequência de resultados negativos. No entanto, no período em análise o mercado praticamente “andou de lado”, com discretíssimo crescimento de 0,01%. Os índices regionais de vendas

trazidos pelos profissionais do After.Lab são os seguintes: 2,88% no Norte; 0,23% no Nordeste; 0,45% no Centro Oeste; 0,38% no Sudeste; e -2,06% no Sul. As compras por parte dos varejos também ainda não refletiram as duas semanas de discreta recuperação, mantendo sequência de índices negativos. A média nacional ponderada na

semana foi de -3,44%. Na variação semanal regional das compras, 8,14% no Norte; -0,71% no Nordeste; -0,45% no Centro Oeste; -6,43% no Sudeste; e -2,94% no Sul. Os gráficos de estatísticas comparativas mostram que a estabilidade nas vendas caiu de 52% para 42% dos entrevistados. Os varejistas que venderam mais

no período subiram de 24% para 32% da amostra. O índice dos que venderam menos foi de 24% para 27%. No comportamento de compras, a estabilidade caiu de 47% para 39% dos varejistas pesquisados. As lojas que compraram mais recuaram de 27% para 25% da amostra e a variação negativa subiu de 26% para 36%.



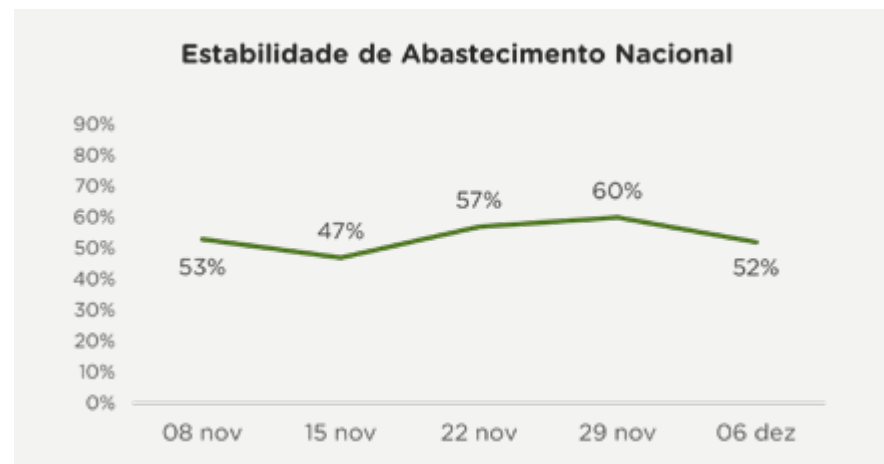
**ONDA**

Vamos agora aos resultados do ONDA, pesquisa que vem flagrando semanalmente o cenário de desabastecimento e a inflação no mercado de autopeças. O índice apurado pelos profissionais do After.Lab no período de 02 a 06 de dezembro revelou média nacional ponderada negativa para o abastecimento de autopeças no varejo, com -6,19%. Nas últimas cinco semanas, a

falta de produtos, ao que tudo indica, se estabilizou num patamar elevado. Os gráficos comparativos de abastecimento nas cinco regiões do Brasil apuraram os seguintes resultados: -9,13% no Norte; -5,87% no Nordeste; -5,45% no Centro-Oeste; -8,27% no Sudeste; e -0,88% no Sul. Os itens em geral lideram o ranking da falta de produtos com 36,8% das respostas, seguidos por componentes de suspensão e sistemas de

motor, com 13,2%. Os preços ao varejo continuam mantendo trajetória inversa à do abastecimento, com percepção contínua de alta. O viés nacional no período foi de 2,01%. Todas as regiões, mais uma vez, mostraram curva de preços em elevação, com 1,88% no Norte; 3,53% no Nordeste; 2,82% no Centro-Oeste; 0,95% no Sudeste; e 2,94% no Sul. Os itens em geral responderam por 56,5% das percepções de alta nos preços, seguidos

por sistemas de suspensão, com 13%, e sistemas de freio, com 8,7% das respostas. A estabilidade do abastecimento no período caiu de 60% para 52%. Em relação aos preços, a curva de estabilidade subiu de 66% para 71%. Acompanhe semanalmente nas plataformas digitais do Novo Varejo e do Aftermarket Automotivo os resultados atualizados das pesquisas MAPA e ONDA, uma realização do After.Lab.

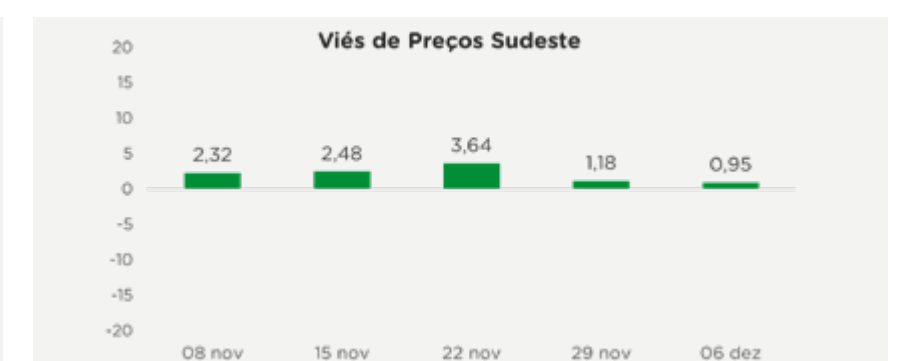


**ONDA**

Realização:



Apoio:



# VIES-Variações no Índices e Estatísticas Novembro de 2020 a 2024

Mensalmente, a pesquisa VIES compara o desempenho das variáveis abastecimento, preço, venda e compra no varejo de autopeças, com o mesmo mês dos anos anteriores. Nessa edição, trazemos o termômetro para novembro de 2020 a 2024 no Brasil e em suas cinco regiões

## Brasil

Os níveis de abastecimento mantiveram-se deficitários em todos os meses de novembro, de 2020 a 2024. Em 2021, o abastecimento alcançou seu nível mais baixo: -12,58%, sendo o melhor desempenho alcançado em 2023, quando atingiu -5,03%. O nível de preço, por sua vez, desempenhou valores em alta todos os anos, com pico em 2021 (7,74%) e menor inflação percebida no ano seguinte, quando houve variação de 2,37%.

Quanto aos níveis de compras e vendas, observamos que estes desenham trajetórias de desempenho parecidas em todos os meses de novembro de 2020 a 2024. Ambas as variáveis sofreram decréscimo em 2023 e 2024, após bom desempenho em 2022.

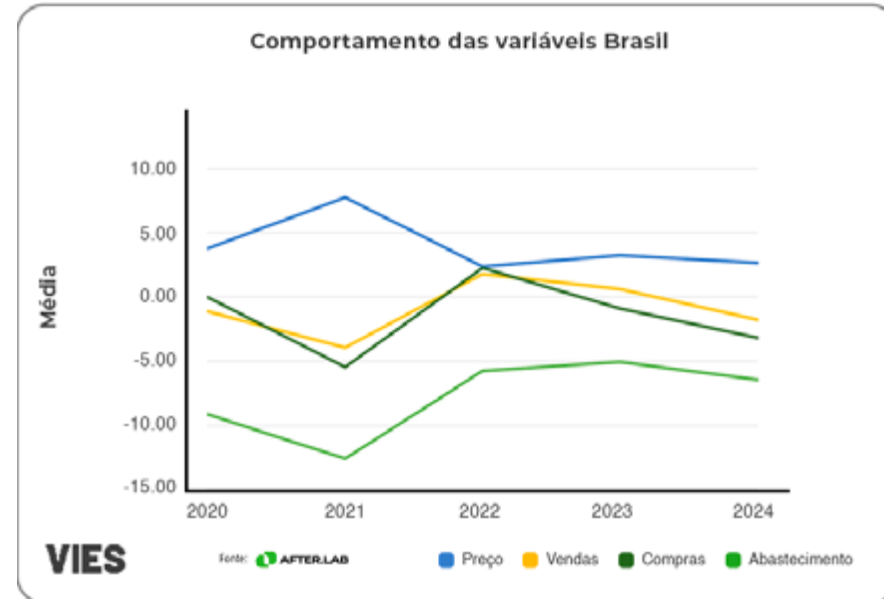
A análise de variância (ANOVA), disposta na tabela 1, serve

para nos informar se os valores médios que são mostrados aqui realmente possuem diferença significativa. Assim, a significância apresentada na tabela 1 revela que somente o nível de vendas não foi estatisticamente significativo, isto é, o desempenho médio das vendas de autopeças ao longo dos meses de novembro de 2020 a 2024 é constante.

## Centro-Oeste

Os níveis de abastecimento desempenharam valores negativos em novembro de todos os anos, com destaque para o pico em 2021: -10,79%, com considerável recuperação nos anos seguintes, com leve queda em novembro de 2024. O nível de preço exibiu seu melhor desempenho em 2021 e o pior em 2022, comportamento parecido com o visto a nível nacional.

Os níveis de vendas mantiveram-se positivos e com oscilações para cima e para baixo entre 2020 e 2023, mas decaíram para desempenho negativo em 2024. Já o nível de compra performou valores positivos em 2020 a 2022 e em 2024, com pico no ano de 2020 (2,54%). Na análise da anova, contudo, nenhuma variável apresentou diferenças estatisticamente significantes.



Variáveis	GL	Z	Significância
Abastecimento	4,16	10.435	0.000
Preço	4,16	14.441	0.000
Vendas	4,16	1.731	0.192
Compras	4,16	3.416	0.034

## Norte

Houve queda acentuada nos níveis de abastecimento em 2021 (-16,88%), sendo o menor nível observado entre todas as regiões, com recuperação em 2022 e 2023 e nova queda em 2024. Os níveis de preços aumentaram de 4,26% em 2020 para 11,38% em 2021, e mantendo percentuais constantes em 2023 e 2024 (1,51%), sendo este o pior resultado observado. As vendas tiveram pico de

desempenho negativo em 2021 (-10%), recuperando-se para valores positivos nos anos seguintes e fechando 2024 em -1,33%. Por sua vez, as compras apresentaram seu melhor desempenho em 2022 (4,38%) e o pior em 2024 quando foi observado o índice de -6,84% na média da variação. Na análise ANOVA, verificamos que vendas e compras foram constantes (sem diferença estatisticamente significativa ao longo dos anos).

## Nordeste

O abastecimento exibiu -15,62% em 2021. Apesar das seguidas recuperações nos anos seguintes, os níveis de abastecimento continuaram negativos, fechando 2024 em -5,03%. Os preços atingiram um pico com alta de 6,58% em 2021, mas mostraram redução na escalada em 2023: 1,85%. As vendas caíram de -0,64% em 2020 para -5,6% em 2021, performando valores positivos em 2022 e 2023, com nova

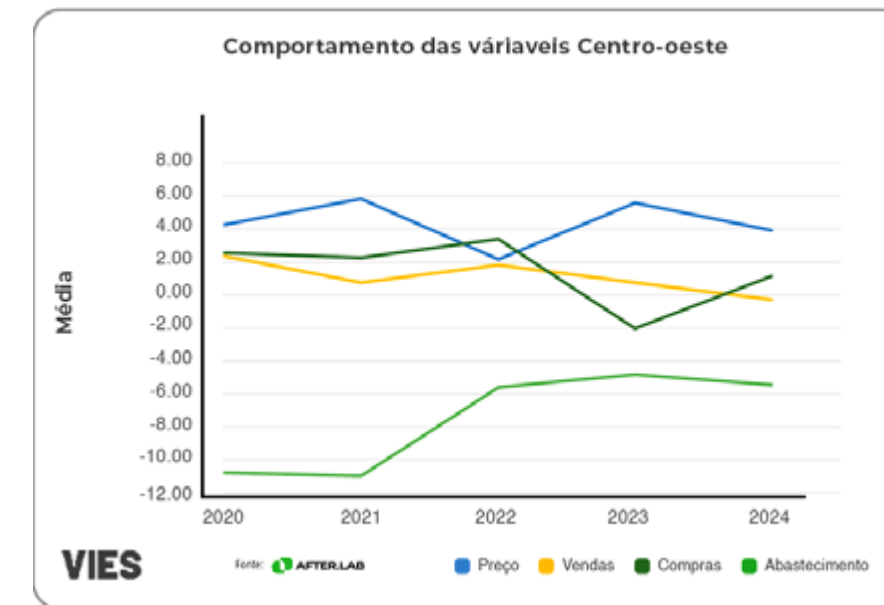
queda em 2024, fechando este ano em -1,16%. As compras mostraram percentual de desempenho variável ao longo dos anos, sendo que seu pior desempenho foi em 2021, quando decaiu para -5,78% e o melhor no ano anterior: 1,92%. Na análise ANOVA, vendas e compras não apresentaram variações significativas (p<0,05).

## Sul

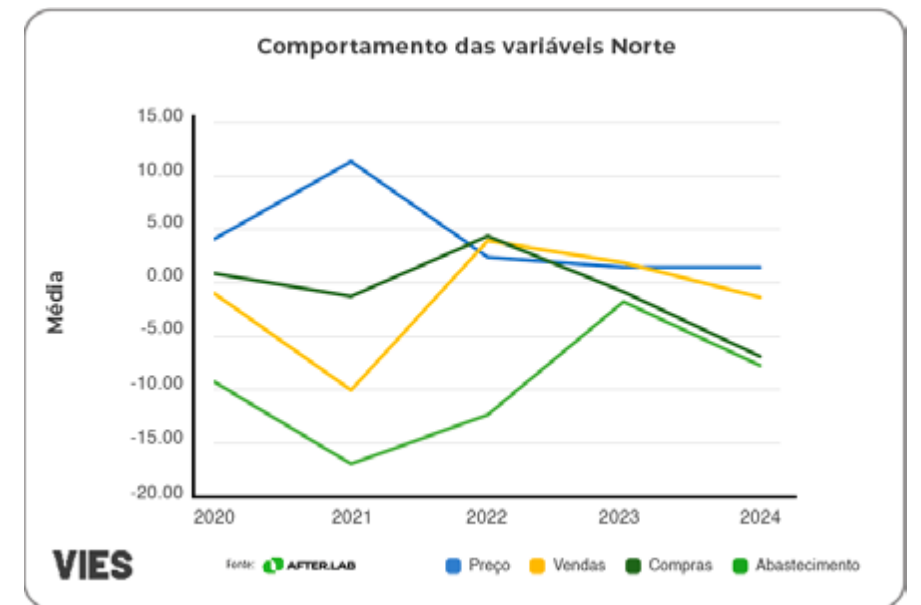
Os níveis de abastecimento

apresentaram um comportamento similar visto nas demais regiões e também em meses anteriores. Isso pois o pior desempenho foi visto mais uma vez em 2021 (-11,62%), seguido de anos de recuperação, fechando novembro de 2024 em -5,31%. Já o preço desempenhou comportamento parecido com as demais regiões, com maior alta em 2021 (8,68%) e menor avanço no ano seguinte (2,66%).

As vendas foram positivas em todos os anos de 2020 a 2023 e decaíram para valor negativo em 2024, fechando o ano em -1,13%. Os níveis de compras que exibiram desempenho positivo de 0,03% em 2020 e negativo nos anos seguintes. Na análise ANOVA, somente o nível de vendas e compras não apresentaram variações significativas (p < 0,05).

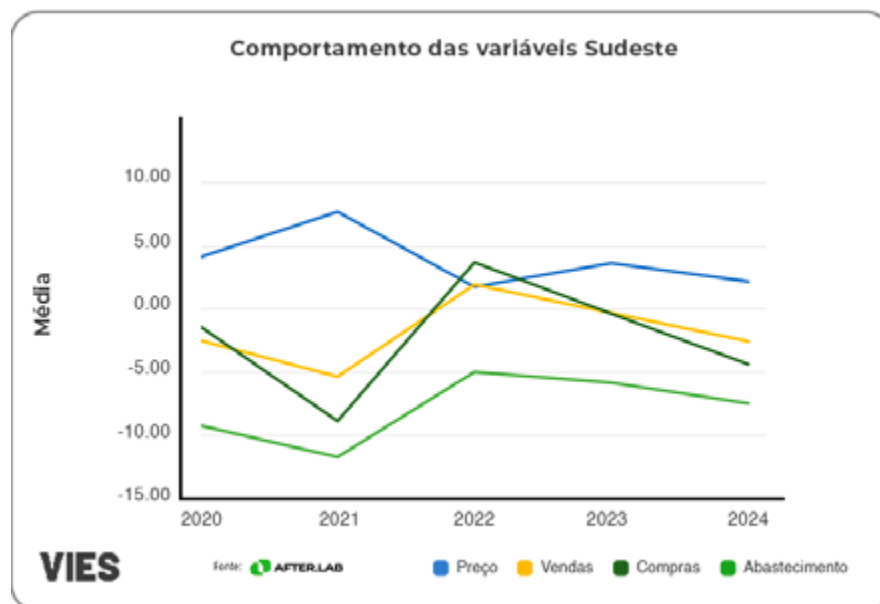
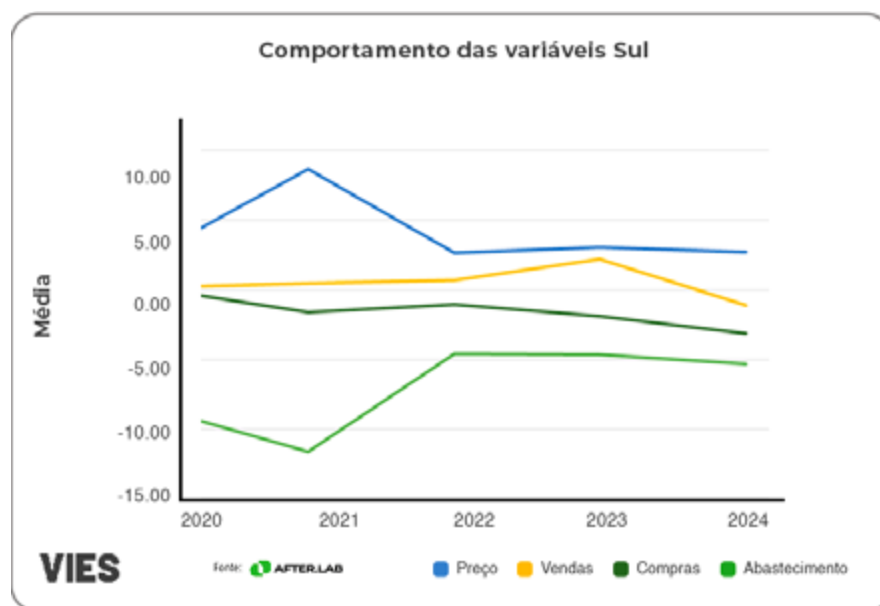
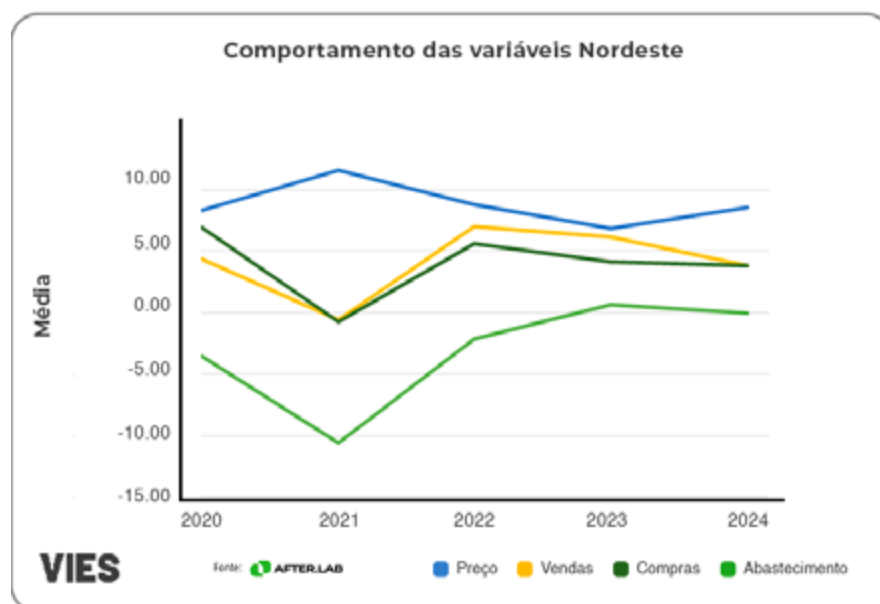


Variáveis	GL	Z	Significância
Abastecimento	4,16	2.321	0.101
Preço	4,16	0.826	0.528
Vendas	4,16	0.139	0.965
Compras	4,16	0.543	0.707



Variáveis	GL	Z	Significância
Abastecimento	4,16	8.024	0.001
Preço	4,16	4.952	0.009
Vendas	4,16	1.909	0.158
Compras	4,16	0.969	0.442





**Análise de variância Nordeste**

Variáveis	GL	Z	Significância
Abastecimento	4,16	11,016	0,000
Preço	4,16	4,367	0,014
Vendas	4,16	2,420	0,091
Compras	4,16	2,823	0,060

**Análise de variância Sul**

Variáveis	GL	Z	Significância
Abastecimento	4,16	6,363	0,003
Preço	4,16	5,869	0,004
Vendas	4,16	0,331	0,853
Compras	4,16	0,262	0,898

**Análise de variância Sudeste**

Variáveis	GL	Z	Significância
Abastecimento	4,16	3,496	0,031
Preço	4,16	5,591	0,005
Vendas	4,16	1,265	0,324
Compras	4,16	3,594	0,028

**Sudeste**

Os níveis de abastecimento mantiveram-se deficitários em todos os meses de novembro, de 2020 a 2024. Em 2021, o abastecimento alcançou seu nível mais baixo: -11,72%, sendo o melhor desempenho alcançado em novembro de 2022, quando atingiu -4,97%. Em contraponto, o nível de preço desempenha uma trajetória relativamente oposta

ao abastecimento: pico em 2021 (7,74%) e arrefecimento da inflação do setor em 2022 (1,79%). As vendas e compras apresentaram valor percentual positivo somente em 2022 e fecharam 2024 e, -2,5% e -4,33%, respectivamente. Na análise de variância, somente as vendas não mostraram variações significativas, com um nível de confiança de pelo menos 5%.

## Índice de Ações Automotivas encerra novembro com perdas de -3,96%

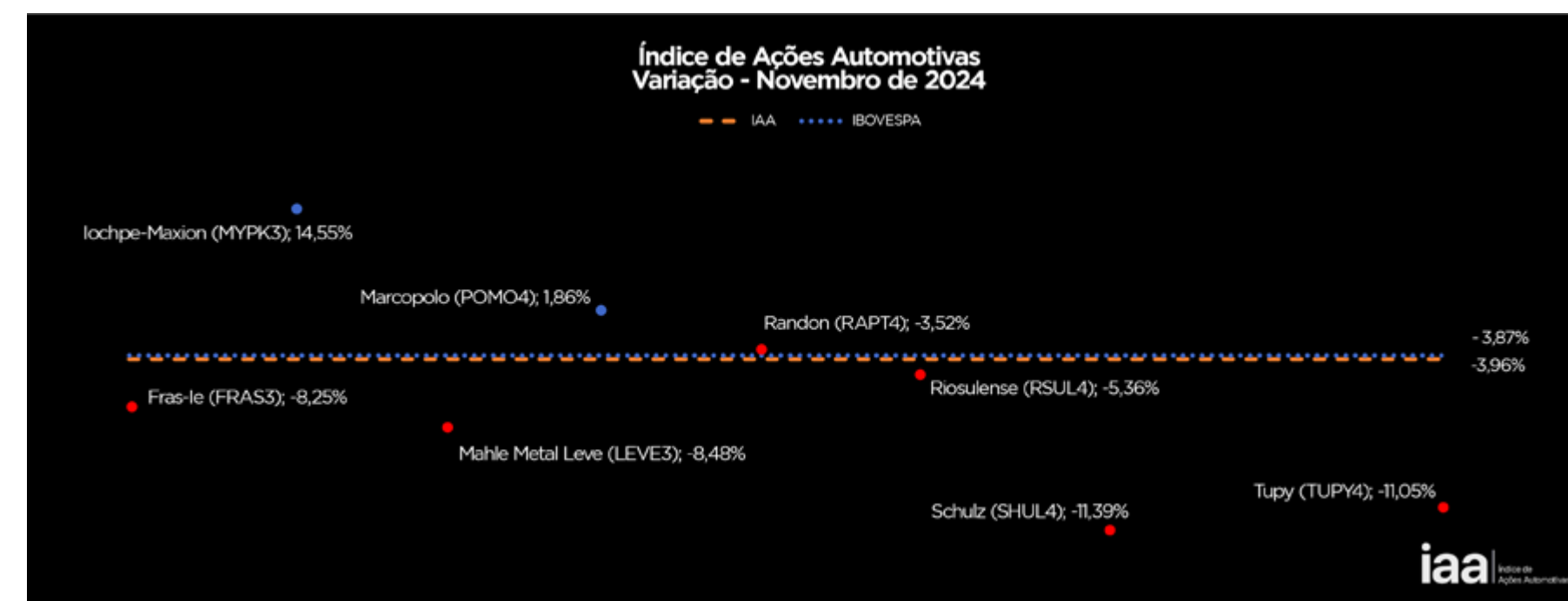
Os papéis do setor não ficaram imunes ao pior novembro na B3 em sete anos, revela o IAA

As tensões pré e pós anúncio das medidas de ajuste fiscal do governo brasileiro movimentaram o mercado financeiro no mês de novembro. O temor de que o governo não consiga cumprir a meta fiscal provocou fuga de capital e as ações negociadas na Bolsa de Valores despencaram. O Ibovespa, índice oficial da B3, fechou o mês em -3,87%; no mesmo período, o IAA - Índice de Ações Automotivas divulgado pelo After.Lab acumulou queda de -3,96%. Em relação às ações automotivas, as variações positivas

da Iochpe-Maxion (MYPK3) +14,55% e da Marcopolo (POMO4) +1,86% não foram suficientes para reverter o IAA negativo. As demais ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo, fecharam em queda: Randon (RAPT4) -3,52%; Riossulense (RSUL4) -5,36%; Fras-le (FRAS3) -8,25%; Mahle Metal Leve (LEVE3) -8,48%; Tupy (TUPY4) -11,05% e Schulz (SHUL4) -11,39%. O IAA é o índice criado pelo After.Lab - núcleo de inteligência de negócios da Novomeio Hub de Mídia - para medir as

movimentações nas ações das empresas do setor automotivo listadas em Bolsa. Mesmo que ainda sejam poucas as empresas a operar nessa modalidade, já são suficientes para proporcionar uma leitura sobre o desempenho das operações relacionadas ao universo automotivo que abriram capital e usam o pregão do Ibovespa para conquistar investidores e alavancarem seus negócios. A metodologia do estudo reúne as movimentações diárias dos índices de fechamento de cada ação para criar

uma média, o IAA - Índice de Ações Automotivas, indicador médio medido entre a variação das sete empresas selecionadas, que é comparado com o índice do Ibovespa gerando gráficos para a checagem do comportamento das ações automotivas em relação à movimentação do mercado em geral, regulando os índices de forma a perceber variações em tempo real. Acompanhe nas plataformas digitais do Novo Varejo as variações do IAA atualizadas semanalmente.



## Portfólio After.Lab de Estudos de Mercado

Maior acervo de pesquisas em tempo real sobre o Aftermarket Automotivo

### MAPA

**Movimento das Atividades em Peças e Acessórios.** MAPA consulta semanalmente varejistas de componentes para veículos leves das cinco regiões do Brasil sobre o comportamento em compras e vendas de cada loja, uma investigação relacionada exclusivamente às variações comparativas com a semana anterior a da realização de cada edição da pesquisa, gerando informação quente sobre a oscilação percentual no volume financeiro vendido e comprado pelo entrevistado naquela semana quando confrontada com os números da semana anterior. **MAPA, o indicador das atividades de vendas e compras mais preciso do Aftermarket Automotivo.**

### ONDA

**Oscilações nos Níveis de Abastecimento e Preços.** ONDA é uma pesquisa semanal que mede índices de abastecimento e oscilações de preços no setor, segundo varejistas de componentes para veículos leves das cinco regiões do Brasil, o que torna o estudo um balizador do eventual volume de faltas naquela semana em relação a exatamente anterior, com apontamento dos itens mais faltantes, e ainda com avaliações sobre o comportamento dos preços naquela semana, segundo a mesma referência da semana anterior, com destaque para os produtos listados com maior aumento. **ONDA, a medição semanal de carências e inflação no Aftermarket Automotivo.**

### LUPA

**Lubrificantes em Pesquisa no Aftermarket Automotivo.** O estudo apura a participação dos óleos de motor, transmissão, direção, diferencial, além de fluído de freio em oficinas mecânicas independentes, uma pesquisa realizada mensalmente e consolidada semestralmente, com investigação sobre os serviços de troca de lubrificantes realizados, as marcas mais utilizadas e os volumes trocados por mês, enquanto para os varejos de autopeças a pesquisa pergunta sobre os tipos de produtos vendidos, o perfil dos clientes compradores, as marcas mais vendidas e os volumes comercializados a cada mês. **LUPA, um olhar inédito sobre o mercado de lubrificantes no Aftermarket Automotivo.**

### META

**Montadoras em Estatísticas e Tendências no Aftermarket.** O avanço do interesse das marcas de peças genuínas sobre a reposição determinou a criação desse estudo que mede mensalmente a sua presença no trade independente, com resultados totalizados, consolidados e analisados para divulgação semestral, fragmentados por tópicos mês a mês, com informações contínuas e detalhadas sobre o consumo nas concessionárias, motivos da compra, oscilações de volume, marcas de preferência, itens adquiridos e ainda dados sobre o consumo segmentado entre a frota nacional e de importados. **META, uma nova visão sobre a presença das Montadoras no Aftermarket Automotivo.**

### VIES

**Varição em Índices e Estatísticas.** VIES analisa, ao fechamento de cada mês, com base nos dados das pesquisas MAPA e ONDA, o desempenho do varejo de autopeças brasileiro nos atributos de compra, venda, abastecimento e preços, alinhando números do mês em relação comparativa ao mesmo mês dos dois anos anteriores, compondo uma curva exclusiva para a análise dos estrategistas do mercado, com dados nacionais e também individualizados para as cinco regiões do Brasil, formando um gráfico sobre as oscilações do setor segundo as mais sensíveis disciplinas de negócios do mercado. **VIES, um olhar estatístico sobre o comportamento do Aftermarket Automotivo.**

 **AFTER.LAB**

 **aftermarket  
automotivo**

 **novovarejo  
automotivo**

 **MAIS  
AUTOMOTIVE**

 **Q.TV**

 **MAIORES E MELHORES**

 **Prêmio  
INOVA**



**Nhm**



Fotos: Divulgação

Indicador revela que empresários do setor passaram do estado de confiança para neutralidade

## Alta dos juros e desvalorização do real derrubam confiança dos industriais

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) caiu pelo terceiro mês consecutivo, mostra levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgado no último dia 11. Desde setembro, o indicador acumula queda de 3,2 pontos. Apenas em dezembro, o ICEI caiu 2,5 pontos, chegando aos 50,1 pontos, o que revela que os empresários passaram de um estado de confiança para um estado de neutralidade. Para o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo, a tendência de queda do indicador se deve à alta da taxa de juros pelo Banco Central

e às incertezas que culminaram em uma desvalorização do real frente ao dólar. O tombo do ICEI em dezembro é consequência da pior percepção dos empresários quanto ao presente e ao futuro das empresas e da economia. O Índice de Condições Atuais – um dos dois componentes do ICEI – caiu 1,8 ponto em dezembro, para 46,5 pontos, o que significa falta de confiança. A avaliação dos industriais é de que a economia está pior agora do que estava há seis meses. Já a percepção sobre o momento atual das empresas passou de um patamar positivo para

um patamar neutro. Na avaliação dos empresários, as condições correntes das empresas deixaram de melhorar na comparação com as de um semestre atrás. Segundo a pesquisa, o Índice de Expectativas caiu 2,8 pontos, para 51,9 pontos. O indicador permanece acima da linha divisória de 50 pontos, indicando que os empresários seguem confiantes para os próximos seis meses. Isso se deve, sobretudo, às expectativas otimistas dos industriais quanto ao futuro das empresas, que recuaram em dezembro, mas permanecem em patamar positivo. Por outro

lado, as perspectivas deles para o próximo semestre da economia se tornaram ainda mais negativas. O ICEI é uma pesquisa mensal da CNI que mede a confiança dos empresários da indústria. O indicador é composto por dois componentes: o Índice de Condições Atuais e o Índice de Expectativas. Ambos quantificam a percepção dos industriais em relação aos próprios negócios e à economia do país. Para esta edição do ICEI, a CNI consultou 1.219 empresas: 469 de pequeno porte; 464 de médio porte; e 286 de grande porte, entre os dias 2 e 6 de dezembro de 2024.

## 2024, UM ANO DE GRANDES PROJETOS E CONEXÃO PROFUNDA COM NOSSA AUDIÊNCIA



Mensalmente 15 mil varejos receberam nossas edições impressas e as edições digitais quinzenais foram disponibilizadas em todas as plataformas digitais.

Nosso site teve mais de 470 mil interações.



A A.TV, o canal do Aftermarket Automotivo no Youtube, contabilizou mais de 7 mil horas de exibição.

Somamos 27 mil seguidores em nossas redes sociais e 700 mil contas foram alcançadas.



O After.Lab, nosso núcleo de inteligência de negócios, expandiu sua grade de pesquisas, que abriga estudos como o **Maiores e Melhores em Distribuição de Autopeças Regional, Pesados e Nacional**, assim como **Mapa e Onda, Meta e Lupa, Vies, Iaa, Prêmio Inova, Autop Of Mind**, entre outros.

**Agradecemos a parceria, a audiência e, em 2025, seguiremos juntos ampliando e fortalecendo ainda mais esse Aftermarket Automotivo rumo a novas conquistas.**



## Entra em vigor lei que regula mercado de carbono no Brasil

Por: Agência Câmara de Notícias

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que regulamentará no Brasil o mercado de créditos de carbono e cria o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE). A Lei 15.042/24 foi publicada na edição de 12 de dezembro do Diário Oficial da União (DOU). O mercado de carbono permite que empresas e países compensem as emissões por meio da compra de créditos vinculados a iniciativas de preservação ambiental. A intenção do marco regulatório é incentivar a redução das emissões poluentes e amenizar as mudanças climáticas. O SBCE divide o mercado de crédito de carbono brasileiro em dois setores: o regulado e o voluntário. O primeiro envolve iniciativas do poder público. Já o segundo se refere à iniciativa privada, mais flexível.

Para o chamado setor regulado, o texto prevê a criação de um órgão gestor responsável por criar normas e aplicar sanções a infrações cometidas pelas entidades que se sujeitarão a ele. Será o caso das próprias iniciativas governamentais ou de organizações que emitam mais de 10 mil toneladas de dióxido de carbono equivalente (CO<sub>2</sub>e) por ano. O CO<sub>2</sub> equivalente é uma medida usada para comparar as emissões de diferentes gases de efeito estufa, que leva em conta o potencial de aquecimento global de cada substância e representa o total em quantidade de gás carbônico que teria o mesmo potencial. A Petrobras, por exemplo, emitiu 46 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>e em 2023, segundo relatório da estatal. As organizações sujeitas à regulação deverão fornecer plano

de monitoramento e relatórios das atividades ao órgão gestor. O setor do agronegócio, no entanto, não será atingido pelo projeto. Já o mercado voluntário é caracterizado por transações de créditos de carbono ou de ativos integrantes do SBCE, voluntariamente estabelecidos entre as partes, para fins de compensação voluntária de emissões de gases de efeito estufa (GEE), e que não geram ajustes correspondentes na contabilidade nacional de emissões. Com o Protocolo de Kyoto, de 1997, a redução das emissões de gases do efeito estufa passou a ter valor econômico. Esse

entendimento ganhou força com o Acordo de Paris, em 2015. Por isso, o crédito é como um certificado que países, empresas ou pessoas compram para mitigarem a emissão dos gases. Os mercados de crédito de carbono permitem que empresas, organizações e indivíduos compensem as emissões de gases de efeito estufa a partir da aquisição de créditos gerados por projetos de redução de emissões e/ou de captura de carbono. A ideia é transferir o custo social das emissões para os agentes emissores, o que ajuda a conter o aquecimento global e as mudanças climáticas.

## Fiesp alerta que ampliação dos benefícios à Zona Franca de Manaus pode levar à judicialização

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) vê com preocupação a redação do art. 448 do texto do PLP 68/2024, que consta do parecer do senador Eduardo Braga sobre a Reforma Tributária. O texto estabelece o benefício de crédito presumido do IBS para diversos bens da Zona Franca de Manaus (ZFM). A Fiesp entende que este dispositivo é inconstitucional, pois não respeita a manutenção do diferencial competitivo da ZFM, assegurado pelo art. 92-B da Constituição Federal. Se for mantido, o texto atual abre portas para a judicialização, criando

insegurança jurídica. Este benefício adicional, além do previsto na Constituição, resultará em desequilíbrio concorrencial, dada a expressiva diferença de impostos que existirá entre os bens produzidos na ZFM e no restante do país. Isso impactará negativamente os investimentos e a geração de emprego e renda nos demais estados da federação, prejudicando também as indústrias no Estado de São Paulo. Outra consequência dessa medida será a diminuição dos recursos destinados aos institutos de ciência e tecnologia e instituições.



Intenção é incentivar a redução das emissões poluentes e amenizar as mudanças climáticas



Para o colegiado, a norma não contraria o Código Tributário Nacional (CTN)

## STF valida responsabilidade de representantes de transportadoras estrangeiras por Imposto de Importação

O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), por unanimidade, validou trecho de um decreto que estabelece a responsabilidade solidária de representante de transportador estrangeiro no Brasil pelo recolhimento do Imposto de Importação. Na responsabilidade solidária, mais de uma parte é responsável por cumprir uma obrigação – no caso, o pagamento de um tributo. A decisão foi tomada na sessão virtual encerrada em 29/11, no julgamento da Ação Direta de

Inconstitucionalidade (ADI) 5431. Na ação, a Confederação Nacional do Transporte (CNT) questionava alterações no Decreto-Lei 37/1966 feitas pela Medida Provisória 2158-35/2001. Segundo a entidade, agências de navegação marítima vinham sendo penalizadas “de forma indistinta e indiscriminada” por obrigações tributárias de empresas estrangeiras. Para a CNT, a norma viola a exigência constitucional de lei complementar

para dispor sobre direito tributário, além de infringir os princípios da vedação ao confisco, da capacidade contributiva e da livre iniciativa. Para o relator da ação, ministro Gilmar Mendes, a norma não dispôs sobre normas gerais em matéria de legislação tributária, mas apenas criou uma nova hipótese de responsabilidade solidária em harmonia com o Código Tributário Nacional (CTN). A seu ver, a regra responsabiliza

a quem incumbe o fato gerador do tributo, que, no caso do Imposto de Importação, é a entrada de produtos estrangeiros no território nacional. Mendes também afastou as alegações de violação dos princípios da vedação ao confisco, da capacidade contributiva e da livre iniciativa, uma vez que há uma efetiva ligação do representante no país à operação, ao fato gerador, e, em última análise, ao cumprimento da obrigação tributária.

## Pagamentos digitais continuam crescendo no Brasil

O Banco Central do Brasil publicou as Estatísticas de Pagamentos de Varejo e de Cartões no Brasil, referentes ao primeiro semestre do ano de 2024. As Estatísticas compilam informações enviadas pelos diversos participantes do mercado referentes ao uso dos instrumentos de pagamento no país, ao mercado de cartões de pagamento e aos canais de acesso às transações bancárias, além de informações coletadas das infraestruturas operadas pelo Banco Central. Em relação às transações de pagamento utilizando dinheiro (em espécie), as estatísticas contemplam

apenas os dados de saques. No primeiro semestre de 2024, as transações por meios digitais de pagamento continuaram apresentando crescimento significativo, tanto em termos de quantidade de transações quanto de volume financeiro, atingindo a totalidade de 64,9 bilhões de transações e montante financeiro de R\$ 54,4 trilhões. Os dados representam um crescimento de 30,9% na quantidade de transações e de 10,1% no volume transacionado em comparação ao primeiro semestre de 2023. Conforme o levantamento, o aumento expressivo da

quantidade total de transações por meios digitais de pagamento verificado no primeiro semestre de 2024, em comparação ao mesmo período do ano anterior, se deu, principalmente, pela continuidade no aumento da utilização do Pix, com crescimento de 66%. O Pix passou a ser o instrumento mais utilizado, atingindo 44,8% do número total de transações efetuadas. Houve também expansão do mercado de cartões, que manteve crescimento nas modalidades de crédito (+11,6%), débito (+3,2%), e pré-pago (+24,8%). As transferências interbancárias realizadas por meio da TED seguem sendo o instrumento de pagamento com maior participação percentual em volume transacionado

(37,3%), com valor médio por transação de R\$ 49.914. A segunda maior participação foi a do Pix (21,8%), que em 2024 ultrapassou as transferências intrabancárias, agora responsáveis por 21,2% do mercado em termos de valor transacionado. Por outro lado, apesar do crescimento no período analisado (+20,2%), o cartão pré-pago teve a menor participação em volume financeiro transacionado (0,3%), com valor médio por transação de R\$ 26. A quantidade de cartões ativos de pré-pagos gira em torno de 75 milhões, enquanto os cartões de débito e cartões de crédito estão em aproximadamente 162 milhões e 221 milhões, respectivamente. Quanto às Tarifas de

Intercâmbio (TIC) médias praticadas no mercado de cartões no primeiro semestre de 2024, para a remuneração dos emissores nos arranjos débito e pré-pago, essas se mantêm praticamente estáveis, flutuando em torno dos limites máximos definidos pela Resolução BCB nº 246, de 2022, de 0,50% e 0,70%, respectivamente. A TIC média observada nos arranjos de crédito foi de 1,63%, não apresentando variação significativa em relação aos últimos semestres. Em relação às taxas praticadas para aceitação dos instrumentos no comércio (taxa de desconto ou MDR – do inglês

Merchant Discount Rate), observou-se uma redução nas taxas de descontos entre o segundo trimestre de 2023 e o mesmo período de 2024: de 2,37% para 2,28% no cartão de crédito; de 1,12% para 1,10% no cartão de débito; e de 1,60% para 1,50% no cartão pré-pago. A captura por meio de tecnologias contactless atingiu 32,9% da quantidade de transações no cartão de crédito, 38,4% no cartão de débito e de 57,5% no pré-pago, no segundo trimestre de 2024, representando 27,1% do valor total dos pagamentos por esse instrumento. O uso de canais físicos para

operações de pagamento caiu de 2,9% das transações no primeiro semestre de 2023 para 1,9% no primeiro semestre de 2024. Na comparação entre o segundo trimestre de 2023 e o mesmo período de 2024, a quantidade de terminais ATM caiu em todas as unidades da federação (-19%), em movimento oposto aos terminais POS e PDV, que cresceram em todas elas (33% e 35%, respectivamente). Os saques nas modalidades tradicionais, apesar de ainda expressivos (1,4 bilhões de transações) continuaram sua trajetória de queda, tendo se reduzido em 3,7% na

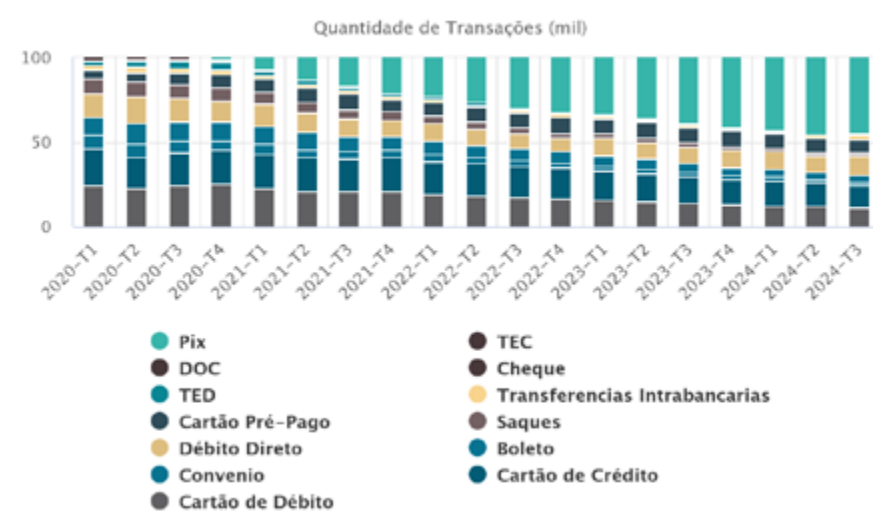
quantidade de transações em relação ao mesmo semestre do ano anterior. A redução no número de transações se deu nos canais de agências e postos tradicionais (-7,0%) e de ATMs (-12,3%), tendo crescido em torno de 50% em cada um dos segmentos de saques em postos de atendimento cooperativo e de correspondentes bancários. Por outro lado, o Pix Saque (com 5,5 milhões de transações no primeiro semestre), cresceu expressivamente sua quantidade de transações: 90,6% na comparação semestral em relação ao mesmo período de 2023.



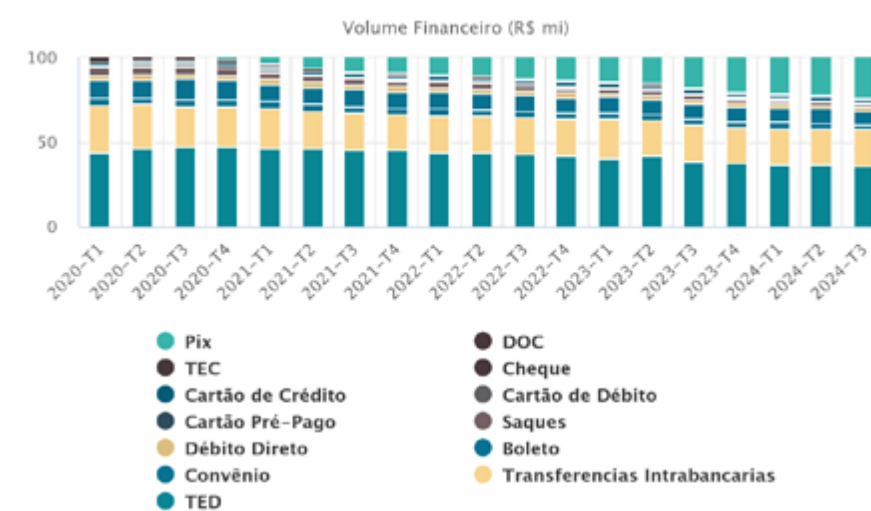
Foto: Shutterstock

PIX liderou expansão com 66% de crescimento

Participação Percentual Por Instrumento



Participação Percentual Por Instrumento



# Montadoras comemoram resultados de 2024 e projetam novo salto para ano que vem

Faltando poucos dias úteis para o término do ano, a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA) divulgou o balanço estimado do setor automotivo em 2024, bem como as projeções para 2025. O ano que se encerra foi marcado por forte crescimento de vendas no segundo semestre, o que impulsionou a produção de autoveículos a um nível acima do projetado inicialmente. Na comparação do segundo com o primeiro semestre, a produção cresceu 26,2%, os emplacamentos 32% e as exportações 44,2%. “Normalmente a segunda metade é mais aquecida, mas

neste ano tivemos um segundo semestre fantástico, o melhor dos últimos dez anos, depois de um início de ano com alguns problemas, como greves em órgãos públicos, enchentes no Rio Grande do Sul, entre outros. Com isso, o Brasil foi o que mais cresceu entre os principais mercados do mundo. Esperamos começar o ano nesse ritmo acelerado e fazer de 2025 o último degrau antes da volta ao patamar dos 3 milhões de unidades vendidas”, avalia o Presidente Márcio de Lima Leite. Apesar do crescimento de 15% do mercado interno, a produção deve subir neste ano 10,7%

sobre 2023, com 2,574 milhões de autoveículos deixando as linhas de montagem brasileiras. O que explica esse gap é a estagnação das exportações e sobretudo a alta impressionante do ritmo de importações. O salto das vendas de modelos estrangeiros no ano, acima de 31,5% (463 mil unidades no total), foi puxado por veículos vindos de fora do Mercosul, sobretudo da China. A participação de 17,4% dos importados nos emplacamentos é a maior dos últimos 10 anos, sendo que 1/3 foi trazido por empresas que não produzem no Mercosul. “Este desequilíbrio na balança comercial,

por conta de baixo Imposto de Importação para elétricos e híbridos, impediu que fabricantes de veículos aqui instalados obtivessem uma recuperação ainda mais robusta”, analisa Márcio de Lima Leite. Para o próximo ano, a expectativa da ANFAVEA é um crescimento de 6,8% no volume de produção, o que representa 2,749 milhões de unidades. Essa alta deverá ser concentrada totalmente em veículos leves, com 7,3%. Para caminhões e ônibus, a previsão é de uma produção no mesmo patamar de 2024 – 169 mil unidades.

### Automóveis - Passenger Cars / Automóviles

#### Licenciamento

Vehicle registration / Matriculación de vehículos

	Unidades Units / Unidades
NOV 24 - NOV 24/NOV 24	193,7 mil Thousand/Mil
OUT 24 - OCT 24/OCT 24	195,2 mil Thousand/Mil
NOV 24/OUT 24 NOV 24/OCT 24 - NOV 24/OCT 24	-0,8 %
NOV 23 - NOV 23/NOV 23	160,7 mil Thousand/Mil
NOV 24/NOV 23 OCT 24/OCT 23 - OCT 24/OCT 23	20,6 %
JAN-NOV 24 - JAN-NOV 24 - ENE-NOV 24	1758,8 mil Thousand/Mil
JAN-NOV 23 - JAN-NOV 23 - ENE-NOV 23	1533,6 mil Thousand/Mil
JAN-NOV 24 / JAN-NOV 23 JAN-NOV 24 / JAN-NOV 23 - ENE-NOV 24 / ENE-NOV 23	14,7 %

Fonte: Renavam/Denatran

#### Exportação

Export / Exportaciones

	Unidades Units / Unidades
NOV 24 - NOV 24/NOV 24	30,9 mil Thousand/Mil
OUT 24 - OCT 24/OCT 24	31,7 mil Thousand/Mil
NOV 24/OUT 24 NOV 24/OCT 24 - NOV 24/OCT 24	-2,5 %
NOV 23 - NOV 23/NOV 23	16,5 mil Thousand/Mil
NOV 24/NOV 23 OCT 24/OCT 23 - OCT 24/OCT 23	87,5 %
JAN-NOV 24 - JAN-NOV 24 - ENE-NOV 24	272,4 mil Thousand/Mil
JAN-NOV 23 - JAN-NOV 23 - ENE-NOV 23	290,8 mil Thousand/Mil
JAN-NOV 24 / JAN-NOV 23 JAN-NOV 24 / JAN-NOV 23 - ENE-NOV 24 / ENE-NOV 23	-6,3 %

#### Produção

Production / Producción

	Unidades Units / Unidades
NOV 24 - NOV 24/NOV 24	174,8 mil Thousand/Mil
OUT 24 - OCT 24/OCT 24	183,3 mil Thousand/Mil
NOV 24/OUT 24 NOV 24/OCT 24 - NOV 24/OCT 24	-4,6 %
NOV 23 - NOV 23/NOV 23	155,5 mil Thousand/Mil
NOV 24/NOV 23 OCT 24/OCT 23 - OCT 24/OCT 23	12,4 %
JAN-NOV 24 - JAN-NOV 24 - ENE-NOV 24	1755,9 mil Thousand/Mil
JAN-NOV 23 - JAN-NOV 23 - ENE-NOV 23	1652,0 mil Thousand/Mil
JAN-NOV 24 / JAN-NOV 23 JAN-NOV 24 / JAN-NOV 23 - ENE-NOV 24 / ENE-NOV 23	6,3 %

### Comerciais Leves - Light commercials / Comerciales livianos

#### Licenciamento

Vehicle registration / Matriculación de vehículos

	Unidades Units / Unidades
NOV 24 - NOV 24/NOV 24	47,7 mil Thousand/Mil
OUT 24 - OCT 24/OCT 24	54,9 mil Thousand/Mil
NOV 24/OUT 24 NOV 24/OCT 24 - NOV 24/OCT 24	-13,1 %
NOV 23 - NOV 23/NOV 23	41,1 mil Thousand/Mil
NOV 24/NOV 23 OCT 24/OCT 23 - OCT 24/OCT 23	16,1 %
JAN-NOV 24 - JAN-NOV 24 - ENE-NOV 24	485,0 mil Thousand/Mil
JAN-NOV 23 - JAN-NOV 23 - ENE-NOV 23	409,9 mil Thousand/Mil
JAN-NOV 24 / JAN-NOV 23 JAN-NOV 24 / JAN-NOV 23 - ENE-NOV 24 / ENE-NOV 23	18,3 %

Fonte: Renavam/Denatran

#### Exportação

Export / Exportaciones

	Unidades Units / Unidades
NOV 24 - NOV 24/NOV 24	5,8 mil Thousand/Mil
OUT 24 - OCT 24/OCT 24	9,1 mil Thousand/Mil
NOV 24/OUT 24 NOV 24/OCT 24 - NOV 24/OCT 24	-36,4 %
NOV 23 - NOV 23/NOV 23	5,6 mil Thousand/Mil
NOV 24/NOV 23 OCT 24/OCT 23 - OCT 24/OCT 23	3,8 %
JAN-NOV 24 - JAN-NOV 24 - ENE-NOV 24	74,1 mil Thousand/Mil
JAN-NOV 23 - JAN-NOV 23 - ENE-NOV 23	67,0 mil Thousand/Mil
JAN-NOV 24 / JAN-NOV 23 JAN-NOV 24 / JAN-NOV 23 - ENE-NOV 24 / ENE-NOV 23	10,6 %

#### Produção

Production / Producción

	Unidades Units / Unidades
NOV 24 - NOV 24/NOV 24	45,7 mil Thousand/Mil
OUT 24 - OCT 24/OCT 24	48,7 mil Thousand/Mil
NOV 24/OUT 24 NOV 24/OCT 24 - NOV 24/OCT 24	-6,1 %
NOV 23 - NOV 23/NOV 23	35,2 mil Thousand/Mil
NOV 24/NOV 23 OCT 24/OCT 23 - OCT 24/OCT 23	29,7 %
JAN-NOV 24 - JAN-NOV 24 - ENE-NOV 24	446,9 mil Thousand/Mil
JAN-NOV 23 - JAN-NOV 23 - ENE-NOV 23	389,6 mil Thousand/Mil
JAN-NOV 24 / JAN-NOV 23 JAN-NOV 24 / JAN-NOV 23 - ENE-NOV 24 / ENE-NOV 23	14,7 %

### Autoveículos - Vehicules / Vehículos

#### Licenciamento

Vehicle registration / Matriculación de vehículos

	Unidades Units / Unidades
NOV 24 - NOV 24/NOV 24	253,5 mil Thousand/Mil
OUT 24 - OCT 24/OCT 24	264,9 mil Thousand/Mil
NOV 24/OUT 24 NOV 24/OCT 24 - NOV 24/OCT 24	-4,3 %
NOV 23 - NOV 23/NOV 23	212,6 mil Thousand/Mil
NOV 24/NOV 23 OCT 24/OCT 23 - OCT 24/OCT 23	19,2 %
JAN-NOV 24 - JAN-NOV 24 - ENE-NOV 24	2.377,5 mil Thousand/Mil
JAN-NOV 23 - JAN-NOV 23 - ENE-NOV 23	2.060,1 mil Thousand/Mil
JAN-NOV 24 / JAN-NOV 23 JAN-NOV 24 / JAN-NOV 23 - ENE-NOV 24 / ENE-NOV 23	15,4 %

Fonte: Renavam/Denatran

#### Exportação

Export / Exportaciones

	Unidades Units / Unidades
NOV 24 - NOV 24/NOV 24	39,3 mil Thousand/Mil
OUT 24 - OCT 24/OCT 24	43,5 mil Thousand/Mil
NOV 24/OUT 24 NOV 24/OCT 24 - NOV 24/OCT 24	-9,7 %
NOV 23 - NOV 23/NOV 23	24,1 mil Thousand/Mil
NOV 24/NOV 23 OCT 24/OCT 23 - OCT 24/OCT 23	63,4 %
JAN-NOV 24 - JAN-NOV 24 - ENE-NOV 24	366,7 mil Thousand/Mil
JAN-NOV 23 - JAN-NOV 23 - ENE-NOV 23	378,2 mil Thousand/Mil
JAN-NOV 24 / JAN-NOV 23 JAN-NOV 24 / JAN-NOV 23 - ENE-NOV 24 / ENE-NOV 23	-3,0 %

#### Produção

Production / Producción

	Unidades Units / Unidades
NOV 24 - NOV 24/NOV 24	236,1 mil Thousand/Mil
OUT 24 - OCT 24/OCT 24	249,1 mil Thousand/Mil
NOV 24/OUT 24 NOV 24/OCT 24 - NOV 24/OCT 24	-5,2 %
NOV 23 - NOV 23/NOV 23	202,7 mil Thousand/Mil
NOV 24/NOV 23 OCT 24/OCT 23 - OCT 24/OCT 23	16,5 %
JAN-NOV 24 - JAN-NOV 24 - ENE-NOV 24	2.359,5 mil Thousand/Mil
JAN-NOV 23 - JAN-NOV 23 - ENE-NOV 23	2.153,3 mil Thousand/Mil
JAN-NOV 24 / JAN-NOV 23 JAN-NOV 24 / JAN-NOV 23 - ENE-NOV 24 / ENE-NOV 23	9,6 %

**Licenciamento de autoveículos novos nacionais**

New vehicle registration – locally manufactured / Matriculación de vehículos nuevos - nacionales

▶ 2024      ▶ 2023

	NOV NOV/NOV A	OUT OCT/OCT B	JAN-NOV JAN-NOV/ENE-NOV C	NOV NOV/NOV D	JAN-NOV JAN-NOV/ENE-NOV E	A/B %	A/D %	C/E %
<b>Unidades - Total / Units / Unidades</b>	<b>208.730</b>	<b>217.966</b>	<b>1.963.579</b>	<b>176.842</b>	<b>1.752.981</b>	<b>-4,2</b>	<b>18,0</b>	<b>12,0</b>
<b>Veículos leves / Light vehicles / Vehículos livianos</b>	<b>197.223</b>	<b>203.944</b>	<b>1.836.366</b>	<b>1166.557</b>	<b>1.643.650</b>	<b>-3,3</b>	<b>18,4</b>	<b>11,7</b>
Automóveis / Passenger cars / Automóviles	161.952	163.674	1.475.998	135.258	1.332.244	-1,1	19,7	10,8
Comerciais leves / Light commercials / Comerciales livianos	35.271	40.270	360.368	31.299	311.406	-12,4	12,7	15,7
<b>Caminhões / Trucks / Camiones</b>	<b>9.640</b>	<b>11.447</b>	<b>107.043</b>	<b>8.699</b>	<b>90.382</b>	<b>-15,8</b>	<b>10,8</b>	<b>18,4</b>
Semileves / Semi-light / Semilivianos	136	144	943	112	1.046	-5,6	21,4	-9,8
Leves / Light / Livianos	844	987	8.916	770	7.973	-14,5	9,6	11,8
Médios / Medium / Medianos	834	956	8.528	758	7.450	-12,8	10,0	14,5
Semipesados / Semi-heavy / Semipesados	3.033	3.713	31.861	2.471	26.209	-18,3	22,7	21,6
Pesados / Heavy / Pesados	4.793	5.647	56.795	4.588	47.704	-15,1	4,5	19,1
<b>Ônibus / Buses / Ómnibus y Colectivos</b>	<b>1.867</b>	<b>2.575</b>	<b>20.170</b>	<b>1.586</b>	<b>18.949</b>	<b>-27,5</b>	<b>17,7</b>	<b>6,4</b>

mil unidades thousand units / miles de unidades	JAN JAN/ENE	FEV FEB/FEB	MAR MAR/MAR	ABR APR/ABR	MAI MAY/MAY	JUN JUN/JUN	JUL JUL/JUL	AGO AUG/AGO	SET SEP/SET	OUT OCT/OCT	NOV NOV/NOV	DEZ DEC/DEC	TOTAL
<b>2021</b>	155,0	153,7	172,0	158,0	169,2	158,1	151,0	149,5	133,2	140,4	148,3	177,9	<b>1.866,1</b>
<b>2022</b>	108,4	117,1	129,1	128,4	164,2	151,2	159,3	184,5	168,8	158,9	174,0	187,2	<b>1.831,0</b>
<b>2023</b>	122,4	112,4	171,4	138,1	149,1	161,6	195,9	173,9	167,8	183,6	176,8	203,7	<b>1.956,7</b>
<b>2024</b>	130,1	137,1	157,1	184,6	161,3	176,0	200,1	196,8	193,8	218,0	208,7		<b>1.963,6</b>

Fonte/Source/Fuente: Renavam/Denatran

**Licenciamento de autoveículos novos importados**

New vehicle registration – imported / Matriculación de vehículos nuevos - importados

▶ 2024      ▶ 2023

	NOV NOV/NOV A	OUT OCT/OCT B	JAN-NOV JAN-NOV/ENE-NOV C	NOV NOV/NOV D	JAN-NOV JAN-NOV/ENE-NOV E	A/B %	A/D %	C/E %
<b>Unidades - Total / Units / Unidades</b>	<b>44.769</b>	<b>46.983</b>	<b>413.894</b>	<b>35.807</b>	<b>307.149</b>	<b>-4,7</b>	<b>25,0</b>	<b>34,8</b>
<b>Veículos leves / Light vehicles / Vehículos livianos</b>	<b>44.240</b>	<b>46.211</b>	<b>407.419</b>	<b>35.277</b>	<b>299.845</b>	<b>-4,3</b>	<b>25,4</b>	<b>35,9</b>
Automóveis / Passenger cars / Automóviles	31.795	31.561	282.802	25.460	201.373	0,7	24,9	40,4
Comerciais leves / Light commercials / Comerciales livianos	12.445	14.650	124.617	9.817	98.472	-15,1	26,8	26,6
<b>Caminhões / Trucks / Camiones</b>	<b>529</b>	<b>771</b>	<b>6.442</b>	<b>530</b>	<b>7.297</b>	<b>-31,4</b>	<b>-0,2</b>	<b>-11,7</b>
Semileves / Semi-light / Semilivianos	430	656	5.705	437	6.782	-34,5	-1,6	-15,9
Leves / Light / Livianos	62	56	373	52	295	10,7	19,2	26,4
Médios / Medium / Medianos	32	55	306	28	173	-41,8	14,3	76,9
Semipesados / Semi-heavy / Semipesados	1	1	14	2	18	0,0	-50,0	-22,2
Pesados / Heavy / Pesados	4	3	44	11	29	33,3	-63,6	51,7
<b>Ônibus / Buses / Ómnibus y Colectivos</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>33</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>	<b>371,4</b>

mil unidades thousand units / miles de unidades	JAN JAN/ENE	FEV FEB/FEB	MAR MAR/MAR	ABR APR/ABR	MAI MAY/MAY	JUN JUN/JUN	JUL JUL/JUL	AGO AUG/AGO	SET SEP/SET	OUT OCT/OCT	NOV NOV/NOV	DEZ DEC/DEC	TOTAL
<b>2021</b>	16,2	13,7	17,4	17,1	19,4	24,4	24,5	23,3	21,9	22,0	24,7	29,2	<b>253,8</b>
<b>2022</b>	18,1	15,2	17,8	18,9	22,8	26,9	22,7	24,1	25,2	22,0	30,0	29,7	<b>273,5</b>
<b>2023</b>	20,4	17,5	27,5	22,7	27,5	27,9	29,7	33,8	30,0	34,3	35,8	44,8	<b>352,0</b>
<b>2024</b>	31,5	28,1	30,6	36,3	32,9	38,3	41,3	40,6	42,6	47,0	44,8		<b>413,9</b>

Fonte/Source/Fuente: Renavam/Denatran

# MEMÓRIAS

AFTERMARKET AUTOMOTIVO

**UM NOVO ESPAÇO PARA A POESIA DAS VIDAS  
MAIS INSPIRADORAS DO MERCADO**

Eles foram peças fundamentais na construção do Aftermarket Automotivo brasileiro.  
Os maiores personagens do setor para sempre em nossas melhores memórias.

EDIÇÃO 2024



**LUIZ CARLOS VIEIRA**  
INDÚSTRIA



**EVARISTO COMOLATTI**  
DISTRIBUIÇÃO



**ÁLVARO PEREIRA**  
VAREJO



**GERALDO SANTO MAURO**  
REPARAÇÃO



**EDGAR FRAGA**  
SERVIÇOS

REALIZAÇÃO



DIVULGAÇÃO



## Varejo de veículos e motos, partes e peças cresce 27,4% em outubro

Balço divulgado pelo IBGE mostra, ainda, que as vendas no setor do comércio varejista como um todo avançaram 0,4% no período

Em outubro de 2024, o volume de vendas do comércio varejista avançou 0,4% na comparação com setembro, na série com ajuste sazonal. No mês anterior, havia tido variação positiva de 0,6%. A média móvel trimestral variou 0,3% no trimestre encerrado em outubro.

Na série sem ajuste sazonal, o comércio varejista subiu 6,5% em relação a outubro de 2023, 17ª taxa consecutiva no campo positivo. O acumulado no ano chegou a 5,0%, enquanto o acumulado nos últimos 12 meses ficou em 4,4%. No comércio varejista ampliado, que inclui veículos, motos, partes e peças, material de construção e atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo, o volume de vendas subiu 0,9% na série com ajuste sazonal. A média móvel trimestral cresceu 0,8%. Na série sem ajuste sazonal, o varejo ampliado teve alta de 8,8%, acumulando no ano alta de 4,9% ante o mesmo período de 2023 e de 4,3% em 12 meses. Em termos setoriais, houve predominância de taxas positivas, atingindo seis das oito atividades pesquisadas. Móveis e eletrodomésticos (7,5%), Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (2,7%), Tecidos, vestuário e calçados (1,7%), Combustíveis e

lubrificantes (1,3%), Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,3%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (0,3%) registraram taxas positivas. Já Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (-1,1%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-1,5%) tiveram queda na passagem de setembro para outubro. No âmbito do comércio varejista ampliado, as duas atividades tiveram crescimento de setembro para outubro: Veículos e motos, partes e peças, com 8,1%, e Material de construção, com 0,7%.

Em relação a outubro de 2023, sete dos oito setores investigados ficaram no campo positivo: Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (16,1%), Móveis e eletrodomésticos (9,9%), Tecidos, vestuário e calçados (7,9%), Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (6,3%), Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (5,6%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (4,7%) e Combustíveis e lubrificantes (2,2%). No campo negativo, ficou apenas Livros, jornais, revistas e papelaria (-9,3%).

No comércio varejista ampliado, Veículos e motos, partes e peças obteve crescimento de 27,4%, Material de construção teve alta de 12,2% e Atacado especializado de produtos alimentícios bebidas e fumo caiu 5,8% em outubro de 2024, na comparação com outubro de 2023. A atividade de Combustíveis e lubrificantes apresentou elevação de 2,2% nas vendas de outubro de 2024 frente a outubro de 2023, primeiro resultado positivo após cinco meses registrando quedas. Em termos de resultado acumulado no ano até outubro,

Período	Varejo		Varejo Ampliado	
	Volume de vendas	Receita nominal	Volume de vendas	Receita nominal
Outubro / Setembro*	0,4	0,9	0,9	1,4
Média móvel trimestral*	0,3	0,8	0,8	1,2
Outubro 2024 / Outubro 2023	6,5	11,9	8,8	13,5
Acumulado 2024	5,0	8,8	4,9	7,9
Acumulado 12 meses	4,4	8,0	4,3	7,2

\*Série COM ajuste sazonal  
**Fonte:** IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas

**Tabela 1 - BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: Outubro 2024**

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	-0,2	0,6	0,4	5,3	2,3	6,5	5,0	4,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,0	2,3	1,3	-4,6	-1,5	2,2	-2,0	-1,8
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,2	0,4	0,3	6,5	0,7	5,6	5,2	5,2
2.1 - Super e hipermercados	0,4	0,6	0,1	7,4	1,3	6,1	5,8	5,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,3	-0,8	1,7	5,8	3,5	7,9	2,1	2,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,7	-3,9	7,5	6,3	-0,2	9,9	3,9	3,6
4.1 - Móveis	-	-	-	12,9	3,7	9,7	6,0	4,8
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	4,1	-1,6	9,7	3,4	3,5
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,4	1,4	-1,1	15,8	16,2	16,1	14,9	13,3
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-3,1	-0,9	0,3	-8,6	-10,5	-9,3	-7,8	-7,6
7 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	-2,0	-1,7	2,7	-2,8	-4,9	6,3	1,7	3,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-4,3	3,1	-1,5	1,5	5,8	4,7	6,9	3,2
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	-0,5	1,9	0,9	3,2	3,4	8,8	4,9	4,3
9 - Veículos e motos, partes e peças	-5,5	5,9	8,1	8,1	14,4	27,4	14,4	14,0
10- Material de construção	0,5	1,4	0,7	4,6	9,4	12,2	5,0	4,1
11- Atacado Prod.Alimen.,Beb. e Fumo				-11,6	-9,1	-5,8	-6,6	-4,8

**Fonte:** IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8. (3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

ao passar de -2,4% até setembro para -2,0% no mês de referência, a atividade mostra diminuição no ritmo de perdas. O mesmo se dá em relação ao acumulado nos últimos 12 meses que, ao passar de -2,8% até setembro para -1,8% em outubro, demonstra arrefecimento na intensidade de perdas também para esse indicador. No varejo ampliado, a atividade de Veículos e motos, partes e peças apresentou crescimento de 27,4% nas vendas frente a outubro de 2023, décima oitava alta consecutiva e a segunda maior, em termos de amplitude no ano (a primeira foi em abril: 29,0%). A contribuição setorial ao cômputo geral do varejo ampliado foi a mais efetiva, com 5,0 p.p. do total de 8,8%. Em relação ao acumulado do ano, o indicador registra ganhos ao longo de todo o ano de 2024, com aumento de intensidade nos últimos meses: 13,4% em julho, 12,7% em agosto, 12,9% em setembro e 14,4% em outubro. No acumulado dos últimos 12 meses a série se encontra no campo positivo desde junho de 2023, atingindo 14,0% até outubro de 2024.

### Crescimento no quinto bimestre

O comércio varejista registrou alta de 4,4% no quinto bimestre de 2024, na comparação com o mesmo bimestre de 2023. O crescimento no período de setembro e outubro de 2024 representa o décimo terceiro ponto consecutivo



no indicador de volume, com taxas no campo positivo.

Para o varejo ampliado, o quinto bimestre apresentou alta (6,1%) e variações positivas para duas das atividades complementares (20,8% para Veículos e motos, partes e peças, e 10,8% para Material de construção) e uma queda (-7,4% para Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo).

Na passagem de setembro para outubro de 2024, na série com ajuste sazonal, a taxa média nacional de vendas do comércio varejista avançou 0,4%, com resultados positivos em 19 unidades da federação, com destaque para Roraima (4,3%), Espírito Santo (3,1%) e Mato Grosso (2,1%). Por outro lado, pressionando negativamente, figuram oito das 27 unidades da federação, com destaque para Amazonas (-3,0%), Piauí (-1,1%) e Amapá (-1,0%).

No comércio varejista ampliado, a variação entre setembro e outubro de 2024 foi de 0,9%, também com predominância de resultados positivos, em 22 das 27 unidades da federação, com destaque para Tocantins (4,6%), Roraima (4,4%) e Rondônia (3,6%). Por outro lado, pressionando negativamente, figuram cinco das 27 unidades da federação, com destaque para Goiás (-0,9%), Paraíba (-0,9%) e Paraná (-0,9%).

**Tabela 2 - BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: Outubro 2024**

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (2)</b>	0,2	1,3	0,9	10,0	7,0	11,9	8,8	8,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	3,4	1,6	0,5	4,1	0,8	4,9	3,3	3,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,6	1,0	1,1	10,8	6,3	12,4	8,9	8,3
2.1 - Super e hipermercados	0,6	1,4	1,1	11,7	6,8	12,8	9,5	8,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,1	-0,5	1,6	7,7	5,0	9,5	4,1	4,3
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,0	-3,7	7,2	7,3	1,1	10,8	3,4	2,8
4.1 - Móveis	-	-	-	14,0	5,2	11,5	7,2	6,2
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	5,1	-0,3	10,6	2,2	1,8
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,6	2,6	-1,0	21,9	22,7	22,9	21,2	19,8
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-2,0	0,3	0,6	-0,9	-3,0	-1,7	0,2	0,5
7 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	-0,7	-1,8	2,5	-3,4	-6,2	4,9	-1,2	-0,3
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-3,8	3,3	-1,3	4,2	9,0	8,0	9,9	6,3
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)</b>	-0,7	2,9	1,4	6,6	7,2	13,5	7,9	7,2
9 - Veículos e motos, partes e peças	-5,4	6,0	8,9	7,3	13,7	27,8	13,7	13,4
10 - Material de construção	0,1	2,1	1,2	3,6	9,3	13,8	4,7	3,7
11 - Atacado Prod. Alimen., Beb. e Fumo				-5,3	-1,3	2,8	-0,4	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas (1) Séries com ajuste sazonal.

## Faturamento do setor de varejo sobe 1,4% em novembro

Resultado positivo da Black Friday impulsionou o comércio no mês segundo dados apurados pelo ICVA da Cielo

As vendas no varejo em novembro de 2024 cresceram 1,4%, descontada a inflação, em comparação com o mesmo mês de 2023, aponta o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA). Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, o crescimento foi de 6,3%.

Em um mês marcado pela Black Friday, os macrossetores de Serviços e Bens Não Duráveis apresentaram alta no faturamento de 4,6% e 1,1%, respectivamente. No caso de Serviços, o segmento que mais se destacou foi Turismo e Transporte. Em Bens Não Duráveis, a maior variação positiva foi no setor de Drogarias e Farmácias. O macrossetor de Bens Duráveis e Semiduráveis teve queda de 0,9% no faturamento. Nesse caso, o segmento de Materiais para Construção registrou o resultado mais negativo.

Efeitos de calendário impediram um crescimento ainda maior do Varejo no mês de novembro. Em 2024, o mês teve um dia útil a menos em relação ao ano passado.

Em termos nominais, ou seja, que refletem a receita observada pelo varejista, o e-commerce cresceu 6,0% em novembro no país.

Já nas vendas presenciais a alta foi de 6,4% em relação ao mesmo mês de 2023.

### Inflação

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), prévia do IPCA divulgada pelo IBGE, registrou alta de 0,62% para o mês de novembro. Segundo o instituto, o maior impacto veio do grupo de alimentação em domicílio. A alta no preço de passagens aéreas também influenciou o resultado. Ao ponderar o IPCA e o IPCA-15 pelos setores e pesos do ICVA, a inflação do Varejo ampliado acumulada em 12 meses em novembro foi de 4,9%.

### Regiões

De acordo com o ICVA deflacionado e com ajuste de calendário, os resultados de cada região em relação a novembro de 2023 foram:

- Sul: alta de 4,1%
- Sudeste: alta de 1,4%
- Nordeste: alta de 0,3%
- Norte: queda de -0,9%
- Centro-Oeste: queda de -2,2%
- Pelo ICVA nominal – que não considera o desconto da inflação – e com ajuste de calendário, os resultados de cada região foram:

- Sul: alta de 9,1%
- Sudeste: alta de 6,3%
- Nordeste: alta de 5,6%
- Norte: alta de 5,6%
- Centro Oeste: alta de 4,1%
- O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, de acordo com as vendas realizadas em 18 setores mapeados pela Cielo, desde pequenos

- lojistas a grandes varejistas.
- O peso de cada setor no resultado geral do indicador é definido pelo seu desempenho no mês.
- O ICVA foi desenvolvido pela área de Business Analytics da Cielo com o objetivo de oferecer mensalmente uma fotografia do comércio varejista do país a partir de informações reais.

**“De forma geral, a Black Friday trouxe um importante impulso para o Varejo em novembro. A data, famosa por promoções e ofertas, registrou crescimento relevante em relação ao ano passado. Outra peculiaridade deste mês foi a celebração do feriado do Dia da Consciência Negra pela primeira vez em território nacional. Isso pode ter impulsionado o setor de Recreação e Lazer, que registrou alta no mês”**

**Carlos Alves**

Vice-presidente de Tecnologia e Negócios da Cielo



## Mercado de motores elétricos para acessórios na APAC deve crescer 1,6% até 2029

O crescimento do mercado de motores elétricos para acessórios veiculares – portanto, não de tração – na região Ásia-Pacífico (APAC) é impulsionado por fatores como o aumento da demanda dos consumidores por recursos premium e avanços tecnológicos. Esses fatores, juntamente com a expansão das indústrias automotivas, estão acelerando a adoção de motores elétricos não de tração na região. Nesse contexto, espera-se que o mercado de motores elétricos não de tração

da APAC registre um CAGR (Taxa de Crescimento Anual Composta) de 1,6% entre 2024 e 2029, de acordo com a GlobalData, uma empresa líder em dados e análises. O relatório mais recente da GlobalData, “Visão Geral e Previsão do Setor Global: Motores Elétricos Não de Tração - 3º Trimestre de 2024”, revela que o mercado de motores elétricos não de tração está estimado em 517,9 milhões de unidades em 2024 e deve crescer para 561,0 milhões de unidades até

2029 na região APAC.

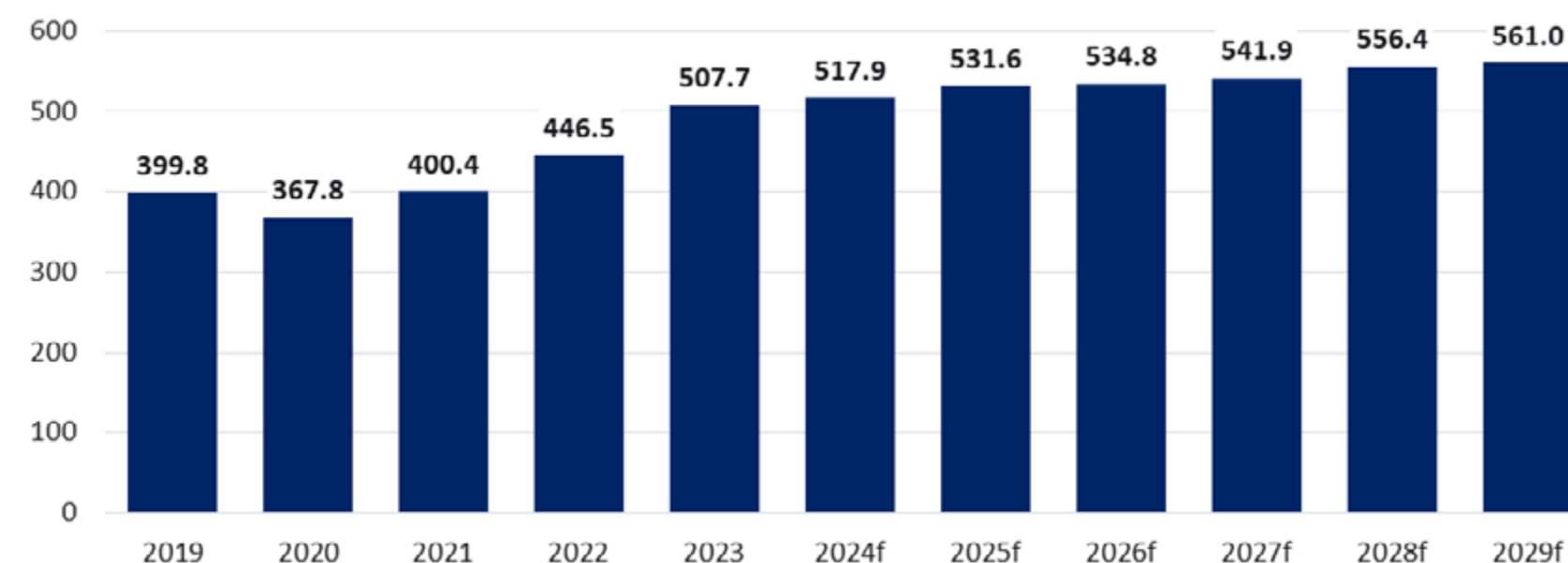
A crescente popularidade dos veículos elétricos (EVs) também está impulsionando a demanda por motores elétricos não de tração, especialmente porque esses veículos tendem a ter preços mais altos devido à tecnologia avançada e aos recursos que oferecem. Em veículos elétricos de médio a alto padrão, funcionalidades automatizadas como persianas ativas na grade, sistemas HVAC sem escovas, EPBs, vidros elétricos e tetos solares

elétricos frequentemente são oferecidos como padrão. Esses recursos não apenas melhoram o conforto e a conveniência, mas também aumentam a eficiência energética e o desempenho geral dos veículos elétricos. À medida que cresce a demanda por EVs tecnologicamente avançados e de alto desempenho, esses recursos estão se tornando cada vez mais comuns, acelerando o crescimento dos motores elétricos não de tração na indústria automotiva.

**“A demanda dos consumidores por maior segurança e conforto é um dos principais motores de crescimento do setor. Componentes críticos que contribuem para essa tendência incluem os freios elétricos de estacionamento (EPBs), que simplificam o estacionamento com ativação por um toque, além de motores de espelhos com atuadores OE e espelhos retráteis automáticos, que aumentam a segurança e facilitam o uso em espaços confinados. Além disso, a automação de várias funções do veículo melhora tanto a sensação premium quanto o apelo estético do carro. Essas funcionalidades se tornaram padrão em muitos veículos de luxo e de ponta, impulsionando a expansão do setor ao oferecer uma combinação de luxo, inovação e conveniência. Reconhecendo a crescente demanda do mercado, os principais players da indústria estão intensificando suas atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D) para melhorar o desempenho, a segurança e a eficiência energética dos motores elétricos não de tração. Além disso, estão em andamento esforços para introduzir soluções econômicas que aumentem a acessibilidade de componentes veiculares mais baratos. Essa estratégia deve impulsionar ainda mais a expansão do mercado, particularmente em regiões sensíveis ao preço, como a APAC”**

**Madhuchanda Palit**  
Analista Automotiva da GlobalData

Previsão de mercado para motores elétrico de não-tração 2019 – 2029 (milhões de unidades)



GlobalData.

Source: GlobalData Automotive Intelligence Center | Note: f: forecast

## Indústria apresenta relatório técnico sobre utilização de combustíveis neutros em CO2 no transporte rodoviário europeu

O Grupo de Trabalho sobre Metodologias de Monitorização (WGMM) entregou oficialmente à Comissão Europeia o seu principal relatório intitulado “Monitorização da utilização de combustíveis neutros em CO<sub>2</sub> no transporte rodoviário – uma avaliação intersectorial da indústria”. O relatório foi elaborado em resposta à solicitação da Comissão Europeia para que os stakeholders da indústria, incluindo a CLEPA, apresentassem soluções tecnológicas para verificar e monitorar o uso de combustíveis neutros em CO<sub>2</sub> (CNF) em novos

veículos. Além disso, o documento contribui para o objetivo da Comissão de desenvolver uma metodologia para registrar veículos que operem com combustíveis neutros em CO<sub>2</sub>. No relatório, é proposta uma nova definição para os CNFs, abrangendo todos os combustíveis renováveis, incluindo eFuels e biocombustíveis, desde que atendam aos critérios de sustentabilidade estabelecidos na Diretiva de Energia Renovável (RED). O documento apresenta 11 opções tecnológicas

potenciais, como:

- Sistemas digitais de rastreamento;
  - Marcação química com identificação física dos CNFs ao longo da cadeia de suprimentos;
  - Detecção embarcada nos veículos;
  - Segurança física nas conexões de abastecimento de combustíveis;
  - Balanceamento de massa.
- Essas propostas visam garantir a transparência e a confiabilidade no monitoramento do uso

de combustíveis neutros em CO<sub>2</sub>, alinhando-se aos objetivos de sustentabilidade e inovação da Comissão Europeia.



## Fabricantes de automóveis europeus acolhem solução pragmática para conformidade com CO<sub>2</sub> proposta pelo maior partido do Parlamento Europeu

Os fabricantes de automóveis europeus estão encorajados pelo reconhecimento do Partido Popular Europeu (EPP) das inúmeras dificuldades enfrentadas pela indústria automotiva, incluindo os fabricantes de veículos pesados, como caminhões e ônibus.

A competitividade é fundamental para impulsionar a descarbonização, e os fabricantes saúdam a lista de condições propostas pelo EPP para melhorar a competitividade e criar condições viáveis, além dos esforços pragmáticos para aliviar os desafios de conformidade com as metas

de CO<sub>2</sub> para veículos leves, como carros e vans. Por isso, os fabricantes apoiam fortemente o apelo do EPP por maior flexibilidade dentro da regulamentação de CO<sub>2</sub>, permitindo que os fabricantes alcancem a conformidade de forma mais viável.



Foto: Shutterstock

Partido Popular Europeu está sensibilizado com dificuldades das indústrias automotivas

“O apelo do EPP para abordar os custos desproporcionais de conformidade devido à baixa demanda por veículos elétricos é um reconhecimento importante das dificuldades que enfrentamos como indústria. A indústria está ficando sem tempo em relação aos custos de conformidade de 2025 – e isso não é exagero. Os fabricantes estão decidindo agora se ‘congelam’ fundos para multas, reduzem a produção ou compram créditos de fabricantes estrangeiros para cumprir as metas. Essas decisões são irreversíveis e devem ser tomadas antes do final do ano”

**Sigrid de Vries**  
Diretora Geral da Associação Europeia de Fabricantes de Automóveis (ACEA)



Fotos: Divulgação

Associação avalia que houve favorecimento aos ônibus e caminhões movidos a gás natural, com prejuízo aos elétricos

## ABVE diz que aprovação do PL 1510 discrimina veículos zero ou baixa emissão

A ABVE lamenta a aprovação do PL 1510 pela Assembleia Legislativa de São Paulo, em 10 de dezembro, por considerá-lo não isonômico e discriminatório em relação aos veículos elétricos de zero ou baixa emissão, que são os que mais contribuem com a saúde pública e a eficiência energética dos transportes. No caso dos veículos leves, ao limitar o benefício de isenção de IPVA aos híbridos com motor a etanol, a proposta poderá resultar num efeito fiscal inverso ao pretendido pelo Governo do Estado (autor do PL), premiando não apenas os chamados HEV flex, mas também os microhíbridos flex MHEV recém-chegados ao mercado, caracterizados por

baixo grau de eletrificação e pouca ou nenhuma contribuição à redução de poluentes. Como os novos microhíbridos tendem a rapidamente substituir, a baixo custo, os atuais flex convencionais, o resultado poderá ser paradoxal para as contas públicas: um incentivo às novas tecnologias que, na prática, beneficiará a maioria do mercado – excluindo os que efetivamente descarbonizam o ambiente, como os BEV 100% elétricos e os híbridos plug-in PHEV. Já o benefício expresso aos híbridos a etanol embute outro paradoxo: ele poderá incentivar o consumo de um combustível fóssil, não sustentável, pois, como se sabe, a maioria dos proprietários de veículos

flex prefere abastecê-los com gasolina, e não com etanol. No caso dos veículos pesados, a proposta aprovada também erra ao estabelecer uma generosa isenção de IPVA por cinco anos (janeiro de 2025 a dezembro de 2029) apenas aos ônibus e caminhões movidos a gás natural, biometano ou hidrogênio – deixando de lado os ônibus elétricos de emissão zero, que são a melhor alternativa do mercado aos modelos a diesel. Também nesse caso, o paradoxo é duplo, pois a proposta prejudicará os ônibus elétricos fabricados por empresas de tecnologia e componentes instaladas em São Paulo - em clara contradição com o argumento de que o PL 1510 visaria incentivar a

indústria paulista. Ainda segundo a associação, o louvável o empenho do governo estadual em reduzir impostos para algumas categorias de veículos eletrificados resultou numa proposta confusa e distante de seus objetivos. Por tais motivos, a ABVE apela ao Governo do Estado para que reavalie o texto aprovado e se disponha a dialogar, com bases técnicas, em torno de uma nova proposta, isonômica e gradual, que incentive todas as tecnologias de baixa emissão, conforme sua efetiva contribuição ao meio ambiente, à saúde pública e ao desenvolvimento tecnológico da indústria paulista.



# 2mc

Em 1991 a 2MC entendeu a necessidade dos reparadores em realizar a troca simultânea dos componentes de fixação do sistema de freios que atuam agrupados.

Era a inauguração de um conceito para a ampliação da segurança e da qualidade dos serviços prestados nos freios automotivos.

**Agora todos já sabem,**

*TROCOU PASTILHA,*  
**TROCOU REPARO**

E reparo de freios tem que ser 2MC

**S E M P R E 2mc**

2mc.com.br